

RELAÇÕES COM  
INVESTIDORES

| **1T09**



SIMPLES ASSIM

## RELATÓRIO TRIMESTRAL

### INFORMAÇÕES E RESULTADOS CONSOLIDADOS

(NÃO AUDITADOS)

ESTE RELATÓRIO CONTEMPLA O DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO DA  
TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES S.A. E DE SUAS CONTROLADAS DIRETAS E  
INDIRETAS NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2009.





**PRÓXIMOS EVENTOS: TELECONFERÊNCIAS**

**PORTUGUÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 15 de maio de 2009  
 11 horas (Rio) - 10 horas (NY)

**ACESSO:** **Fone:** (55 11) 4688-6301

**Senha:** Oi

**Replay:** (55 11) 4688-6312  
 (senha 806)  
 Disponível até o dia 21/05/09

**WEBCAST:** [Clique aqui](#)

**INGLÊS**

**DATA:** Sexta-feira, 15 de maio de 2009  
 13 horas (Rio) - 12 horas (NY)

**ACESSO:** **Fone:** 800-860-2442 (EUA)  
 1 412-858-4600 (Brasil / outros países)

**Senha:** Oi

**Replay:** 877-344-7529 (EUA)  
 1 412 317 0088 (Brasil / outros)  
 Disponível até o dia 21/05/09  
 (senha 429910 # - clique 1 para iniciar)

**WEBCAST:** [Clique aqui](#)

A apresentação de suporte estará disponível antes do início da teleconferência no site da Oi: <http://www.oi.com.br/ri>

**ÍNDICE**

<b>1</b>	<b>PRINCIPAIS DESTAQUES</b>	<b>4</b>
<b>2</b>	<b>PERFORMANCE OPERACIONAL</b>	<b>5</b>
<b>3</b>	<b>RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS</b>	<b>8</b>
<b>4</b>	<b>ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS</b>	<b>17</b>
<b>5</b>	<b>INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES</b>	<b>20</b>
<b>6</b>	<b>ANEXOS</b>	<b>27</b>
<b>7</b>	<b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>	<b>29</b>

Tele Norte Leste Participações

Total de ações (Mil): 382.289  
 TNLP3: R\$ 38,00  
 TNLP4: R\$ 32,50  
 TNE: US\$ 13,84 ADR  
 Valor de Mercado (Milhões): R\$ 13.126, US\$ 5.669

Brasil Telecom Participações

Total de ações (Mil): 362.488  
 BRTP3: R\$ 61,37  
 BRTP4: R\$ 16,75  
 BRP: US\$ 36,12 ADR  
 Valor de Mercado (Milhões): R\$ 11.986, US\$ 5.177

Telemar Norte Leste

Total de ações (Mil): 238.391  
 TMAR3 ON: R\$ 58,00  
 TMAR5 PNA: R\$ 52,30  
 TMAR6 PNB: R\$ 38,02  
 Valor de Mercado (Milhões): R\$ 13.063 US\$ 5.642

Brasil Telecom

Total de ações (Mil): 547.719  
 BRTO3: R\$ 59,35  
 BRTO4: R\$ 12,90  
 BTM: US\$ 16,58 ADR  
 Valor de Mercado (Milhões): R\$ 18.659 US\$ 8.060

Observações: (1) Cotações referentes ao final do 1º Trimestre de 2009; (2) Total de ações ex-tesouraria.



**Rio de Janeiro, 14 de maio de 2009:** Tele Norte Leste Participações S.A. (Bovespa: TNLP4 e TNLP3), Telemar Norte Leste S.A. (Bovespa: TMAR3, TMAR5 e TMAR6), Brasil Telecom Participações S.A. (Bovespa: BRTP3 e BRTP4) e Brasil Telecom S.A. (Bovespa: BRTO3 e BRTO4), divulgam hoje os resultados do 1º trimestre de 2009.

Este relatório contempla os números consolidados da Tele Norte Leste Participações e de suas controladas diretas e indiretas em 31 de março de 2009. Para melhor compreensão dos resultados, e comparação da performance histórica, apresentamos a análise dos números consolidados pró-forma no 1T08 da Tele Norte Leste Participações (Oi) e de Invitel consolidada (contempla Solpart e Techold), empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

O atual momento é particularmente importante e bastante desafiador para a Oi, vez que nos defrontamos com diversas e relevantes ações, tanto do ponto de vista operacional quanto estratégico, quais sejam:

(a) Consolidação da Brasil Telecom

O processo de consolidação operacional evolui célere. Diversas áreas já foram integradas, outras estão em sua fase conclusiva, e as mais complexas, estarão completando esta etapa ainda durante o corrente ano. Evidentemente que, neste primeiro momento as sinergias esperadas são suplantadas pelos inevitáveis custos e despesas que uma operação de integração de duas grandes empresas normalmente produz.

Também já iniciamos o *turn around* na Região II, com o lançamento da marca Oi, do *portfolio* de produtos de varejo e corporativo, da homogeneização dos canais e pontos de venda, previstos para este mês de maio, dos processos e práticas administrativas e operacionais, bem como da adequação dos sistemas que suportam todas as atividades.

Estamos aguardando a aprovação formal da CVM para a realização das OPAs mandatórias, evento que permitirá dar o início à simplificação da estrutura corporativa da Oi, mediante consolidação societária das empresas envolvidas, que prevemos concluir até o fim deste ano.

(b) Endividamento

O resultado imediato da conclusão do processo de aquisição do controle da Brasil Telecom foi, como antecipado nos relatórios anteriores, o aumento da dívida líquida consolidada da Oi, devendo atingir seu ponto mais elevado ao longo do segundo semestre, após o pagamento do *tag along* aos detentores de ações ordinárias, no montante de R\$3,5 bilhões, aproximadamente.

Face à geração de caixa esperada para o corrente ano, nossa expectativa é de poder chegar ao fim deste exercício com uma relação "Dívida Líquida / Ebitda" em torno de duas vezes. A contínua redução na taxa de juros básica, praticada pelo Banco Central do Brasil, deverá resultar em menores pressões nas despesas financeiras neste ano, contribuindo sobremaneira para que essa meta seja alcançada como esperado.

O mercado reconhece a grandiosidade desta nova companhia e confia em um futuro promissor. Recentemente a Oi concluiu duas emissões de títulos de dívida em uma mesma semana: US\$750 milhões com a emissão de um *bond* de 10 anos no mercado internacional, cuja demanda foi de, aproximadamente, quatro vezes o valor da emissão, e a colocação de cerca R\$2,0 bilhões em debêntures simples de 2 a 3 anos, cujo foco foi, principalmente, investidores brasileiros pessoas físicas.



(c) Lançamento da Oi em São Paulo

O crescimento da base de clientes no estado de São Paulo, que em pouco mais de sete meses de operações já totaliza cerca de 3 milhões ao final de abril, revela o acerto da nossa decisão de entrada naquela região, bem como da estratégia inicial implementada (“chip avulso”). No segundo trimestre foram lançados os serviços de banda larga móvel através da tecnologia 3G que, a médio e longo prazo, nos possibilitará competir em outros segmentos de mercado, com a perspectiva de resultados bastante interessantes para a companhia.

A simultaneidade destes fatores faz-se presente nos resultados de curto prazo da companhia. Contudo, não são suficientes para alterar nossa convicção quanto ao planejamento traçado quando anunciamos a aquisição do controle da Brasil Telecom.

Assim, esperamos completar a consolidação desta nova controlada – Brasil Telecom – ainda em 2009, ao mesmo tempo em que mantemos nossos planos para atingir 39 milhões de clientes móveis e 4,5 milhões de acessos à internet em banda larga até o fim do ano. Concomitantemente, uma das nossas principais prioridades será a de gerar caixa o mais rapidamente possível para reduzir o endividamento para um nível inferior a duas vezes o EBITDA Consolidado até 2011. Temos a certeza que os resultados desse trimestre são o alicerce no nosso objetivo de construir a maior empresa de telecomunicações do país de controle brasileiro.

## 1) PRINCIPAIS DESTAQUES DO 1T09:

- Com 1,7 milhão novas Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) no trimestre e 10,3 milhões em 12 meses, a companhia mantém ritmo de crescimento, alcançando 57,7 milhões UGRs. Tal desempenho é, mais uma vez, fruto da evolução dos serviços de telefonia móvel e dos acessos à internet em banda larga, a saber:
  - No segmento móvel, com 9,9 milhões de novos clientes em 12 meses (+45,3%) e 1,8 milhão no trimestre (+6,1%), a Oi, superou o crescimento do mercado brasileiro (22,1% em 12 meses e 2,0% no 1T09);
  - Os acessos à internet em banda larga fixa (ADSL e cabo), as adições em 12 meses somaram 608 mil acessos e, no trimestre, 117 mil. Na banda larga móvel (3G), as adições via *mini-modens* foram de 70 mil novos usuários, no trimestre.
- A Receita Bruta consolidada somou R\$11,2 bilhões no trimestre, 7,8% superior ao mesmo período de 2008, principalmente em função da performance das receitas dos serviços móveis (+28,4%) e das receitas dos serviços de comunicação de dados (+25,9%) no segmento de telefonia fixa.
- O EBITDA consolidado ajustado do trimestre totalizou R\$2,4 bilhões, pequena redução em relação ao 1T08. Além das operações em fase de *start up* em São Paulo e da aquisição da Amazônia Celular, o EBITDA foi impactado pelo efeitos da equalização de práticas contábeis entre Oi e BrT, bem como de despesas adicionais do processo de integração das duas empresas, todos estes itens não existentes no 1T08.
- A Dívida Líquida consolidada atingiu R\$19,2 bilhões, com crescimento de R\$9,4 bilhões relativamente a dezembro/08, devido à consolidação da dívida líquida de BrT e Invitel, bem como dos desembolsos do trimestre principalmente para a aquisição do controle da Invitel (R\$5,4 bilhões).
- Lucro Líquido somou R\$11 milhões (R\$0,028/ação e US\$0,016/ADR) impactado pelos itens descritos acima, bem como, por despesas financeiras líquidas superiores em R\$462 milhões às do 1T08, além do início da amortização do ágio na aquisição da BrT.

## Quadro 1 – Principais Indicadores Financeiros Consolidados

TNL Consolidada - R\$ Milhões	Trimestral		
	1T08 Pró-forma*	1T09	Δ Ano
Receita Líquida	7.231	7.487	3,5%
EBITDA	2.585	2.192	-15,2%
EBITDA ajustado	2.585	2.377	-8,0%
Margem EBITDA ajustado (%)	35,7%	31,7%	-4,0 p.p.
Lucro Líquido	564	11	-98,0%
Dívida Líquida	3.049	19.196	529,6%
Caixa Disponível	10.312	6.676	-35,3%
CAPEX	807	905	12,1%
Dívida Líquida / EBITDA Ajustado	0,3	1,9	533,3%
<b>TMAR Consolidada - R\$ Milhões</b>	<b>1T08 Pró-forma*</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ Ano</b>
Receita Líquida	7.212	7.469	3,6%
EBITDA	2.606	2.204	-15,4%
EBITDA ajustado	2.606	2.389	-8,3%
Margem EBITDA ajustado (%)	36,1%	32,0%	-4,1 p.p.
Lucro Líquido	632	2	-99,7%
<b>B RTP Consolidada - R\$ Milhões</b>	<b>1T08</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ Ano</b>
Receita Líquida	2.798	2.768	-1,1%
EBITDA	955	461	-51,7%
EBITDA ajustado	955	910	-4,7%
Margem EBITDA ajustado (%)	34,1%	32,9%	-1,2 p.p.
Lucro Líquido	250	-23	-109,2%
<b>B RTO Consolidada - R\$ Milhões</b>	<b>1T08</b>	<b>1T09</b>	<b>Δ Ano</b>
Receita Líquida	2.798	2.768	-1,1%
EBITDA	946	468	-50,5%
EBITDA ajustado	946	917	-3,1%
Margem EBITDA ajustado (%)	33,8%	33,1%	-0,7 p.p.
Lucro Líquido	324	-80	-124,7%

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

## 2) PERFORMANCE OPERACIONAL CONSOLIDADA:

Com a aquisição do controle da Brasil Telecom Participações (janeiro/09), foram adicionadas 15.538 mil UGRs à base de clientes da Oi. Toda a análise a seguir baseia-se nos resultados consolidados, comparativamente com a demonstração pró-forma do 1º trimestre de 2008 de ambas as empresas (Invitel consolidada, controladora da Brasil Telecom Participações, e Tele Norte Leste Participações).

Ao final de março/09, a companhia possuía 57,7 milhões de Unidades Geradoras de Receitas (UGRs), crescimento de 3,1% no trimestre e de 21,7% ano contra ano. No 1T09 foram adicionadas 1.717 mil novas



UGRs e 10.290 mil em 12 meses. O desempenho trimestral foi influenciado pela expansão dos acessos móveis e dos acessos à internet em banda larga.

#### TELEFONIA FIXA – OI FIXO

As linhas fixas em serviço somaram 21,8 milhões ao final de março/09, registrando ligeira redução no trimestre e em 12 meses. A tendência de substituição fixo-móvel foi parcialmente compensada pela estratégia focada na comercialização de planos alternativos e das ofertas de produtos convergentes.

Ao final do 1T09, os planos alternativos somaram 11,1 milhões de linhas, representando 51% do total das linhas fixas em serviço (40% no 1T08) e 71% das linhas residenciais.

#### BANDA LARGA – OI VELOX

A base de usuários dos serviços de acesso à internet de banda larga foi ampliada em 117 mil no trimestre e em 608 mil acessos em 12 meses, totalizando 3.938 mil acessos em março/08. O desempenho de banda larga fixa no trimestre manteve-se em linha com o 4T08. A penetração de ADSL relativamente às linhas em serviço no 1T09 atingiu 17,8% contra 14,8% no 1T08.

Cumpramos ressaltar que em decorrência da transferência do controle da BrT para a TMAR, as campanhas mercadológicas e de publicidade foram reduzidas significativamente na Região II nesse trimestre.

O desempenho de vendas deste produto deve ser avaliada em conjunto com o serviço de banda larga móvel (3G) com *mini-modens*, cuja oferta é uma forma alternativa de acesso à banda larga fixa para o cliente. Neste serviço, a companhia adicionou 70 mil *mini-modens* 3G no trimestre, totalizando 187 mil no final do 1T09.

#### TELEFONIA MÓVEL – OI MÓVEL

A base de usuários de telefonia móvel é cada vez mais representativa no total de UGRs: 55% no 1T09, contra 46% no 1T08. Os clientes deste segmento somaram 31,8 milhões ao final do trimestre, registrando expansão de 1.840 mil novos usuários no período, e de 9.926 mil em doze meses (+45,3%). Deste total, 2.632 mil clientes foram resultado do início das operações em São Paulo, 1.000 mil da aquisição da Amazônia Celular e 6.294 mil clientes de crescimento orgânico da Oi nas Regiões I e II (+28,7%). As adições líquidas do trimestre foram 10,6% superiores ao crescimento observado no 1T08, quando foram adicionados 1.663 mil novos clientes.

A base de clientes pré-pagos foi ampliada em 1,7 milhão, equivalendo a 90% das adições líquidas do trimestre, impulsionada, principalmente, pela campanha "Oi Ligadores". No final do trimestre os clientes pré-pagos totalizaram 26.857 mil (crescimento de 6,6% no trimestre e de 47,1% no ano) e representaram 84% do total de usuários do Oi Móvel.

No segmento pós-pago destaca-se o produto convergente "Oi Conta Total" que aumentou 9,4% no trimestre e contribuiu não só para a expansão da base de usuários móveis, mas também para a fidelização dos clientes da telefonia fixa e banda larga. No final do trimestre a base de clientes pós-pagos era de 4.978 mil (+3,8% no trimestre e + 36,3% no ano).

O serviço de banda larga móvel "Oi Velox 3G" e "3GMais" (*mini-modems* e planos de dados nos aparelhos) contava com 191 mil usuários comparativamente a 119 mil no 4T08.

A participação de mercado da Oi, bem como as taxas de penetração por regiões em março/09 são apresentadas a seguir:

- Região I: 31,0% (27,9% em março/08) e penetração de 71,7%;
- Região II: 15,0% (13,7% em março/08) e penetração de 87,9%;
- Região III: 6,8% e penetração de 95,3%.

#### Quadro 2 – Indicadores Operacionais Consolidados

	1T08	4T08	1T09	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - Oi Fixo</b>					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	22.073	22.066	21.826	-1,1%	-1,1%
Residencial	16.087	15.788	15.576	-1,3%	-3,2%
Comercial	5.122	5.423	5.396	-0,5%	5,3%
TUP	864	855	854	-0,1%	-1,2%
Planos Alternativos (Mil)*	8.837	10.598	11.084	4,6%	25,4%
% das Linhas em Serviço	40,0%	48,0%	50,8%	2,8 p.p.	10,8 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)**	61,1	60,7	58,7	-3,3%	-3,9%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	3.330	3.821	3.938	3,1%	18,3%
% das Linhas em Serviço	14,8%	17,1%	17,8%	0,7 p.p.	3,0 p.p.
ARPU Banda Larga (R\$)	47,7	46,5	45,1	-3,0%	-5,5%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>					
(c) Usuários Móveis (Mil)	21.909	29.995	31.835	6,1%	45,3%
Pré - Pago	18.257	25.200	26.857	6,6%	47,1%
Pós - Pago	3.652	4.794	4.978	3,8%	36,3%
Oi Conta Total (Mil)	646	1.061	1.161	9,4%	79,7%
Market Share Oi (%) - Brasil	17,4%	19,9%	20,7%	0,8 p.p.	3,3 p.p.
% das Adições Líquidas do Brasil	34,4%	29,2%	60,7%	31,5 p.p.	26,3 p.p.
Penetração Brasil	65,9%	78,1%	80,6%	2,5 p.p.	14,7 p.p.
Churn Mensal	2,3%	3,9%	2,3%	-1,6 p.p.	0,0 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	23,9	25,0	21,1	-15,6%	-11,7%
<b>Vídeo - Oi TV</b>					
(d) Usuários TV por Assinatura (Mil)	58	61	61	0,0%	5,2%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)</b>	<b>47.370</b>	<b>55.943</b>	<b>57.660</b>	<b>3,1%</b>	<b>21,7%</b>

\*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

\*\* Mudança no critério de cálculo do ARPU Oi Fixo

Observação: os números da Amazônia Celular são contemplados a partir do 2T08.

### 3) RESULTADOS FINANCEIROS CONSOLIDADOS:

#### 3.1) RECEITA:

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de 7,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para as tradicionais alavancas de receitas, como o Oi Velox (+54,5%) na telefonia fixa, bem como as de telefonia móvel (+28,4%).

Ao final de março, as receitas dos serviços de comunicação de dados e de telefonia móvel, no seu conjunto já representavam 38,7% da receita bruta total consolidada.

**Quadro 3 – Composição da Receita Bruta Consolidada**

R\$ Milhões	Trimestral			Composição %	
	1T08 Pró-forma	1T09	Δ Ano (%)	1T08 Pró-forma	1T09
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>8.663</b>	<b>8.972</b>	<b>3,6</b>	<b>83,1</b>	<b>79,8</b>
Local (ex - VC1)	3.319	3.289	-0,9	31,8	29,3
Fixo Móvel Local (VC1)	1.139	1.151	1,1	10,9	10,2
Longa Distância FF + SMP**	1.244	1.222	-1,8	11,9	10,9
Fixo Móvel (VC2/3)**	381	379	-0,5	3,7	3,4
Uso da Rede	206	230	11,7	2,0	2,0
Dados	1.651	2.079	25,9	15,8	18,5
Telefones Públicos	346	249	-28,0	3,3	2,2
Serviços Adicionais	236	247	4,7	2,3	2,2
Voz Avançada / Outros	141	126	-10,6	1,4	1,1
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>1.768</b>	<b>2.270</b>	<b>28,4</b>	<b>16,9</b>	<b>20,2</b>
<b>Serviços</b>	<b>1.680</b>	<b>2.180</b>	<b>29,8</b>	<b>16,1</b>	<b>19,4</b>
Assinatura	390	534	36,9	3,7	4,8
Chamadas Originadas	659	863	31,0	6,3	7,7
Roaming	39	34	-12,8	0,4	0,3
Uso de Rede	450	517	14,9	4,3	4,6
Dados / Valor Adicionado	143	233	62,9	1,4	2,1
<b>Revenda de Aparelhos</b>	<b>88</b>	<b>89</b>	<b>1,1</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>
Telefonia Fixa	8.663	8.972	3,6	83,1	79,8
Telefonia Móvel*	1.768	2.270	28,4	16,9	20,2
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>10.431</b>	<b>11.242</b>	<b>7,8</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Receita Líquida Consolidada</b>	<b>7.231</b>	<b>7.487</b>	<b>3,5</b>	<b>69,3</b>	<b>66,6</b>

\*Inclui os valores referentes à Tele Norte Celular Participações (TNCP) a partir do 2T08.

\*\*Ajustado para refletir adequadamente a receita com tráfego fixo-móvel (VC2/3).

#### TELEFONIA FIXA:

A receita bruta dos serviços de telefonia fixa foi 3,6% superior à registrada no 1T08. Este resultado foi influenciado, principalmente, pelas maiores receitas dos serviços de comunicação de dados e pela evolução das receitas de uso de rede, compensando a redução das receitas de tráfego local, telefones públicos e de voz avançada/outras.

**SERVIÇO LOCAL:****FIXO - FIXO:  
(ASSINATURA,  
TRÁFEGO,  
HABILITAÇÃO)**

A receita de serviço local (ex-VC1) permaneceu praticamente estável em relação ao 1T08, para o que contribuiu a maior base de planos alternativos (+25%). Ressalta-se que nestes planos há um "empacotamento de minutos" na franquia mensal, visando maiores receitas recorrentes. Cabe ressaltar que tal evolução também considera o reajuste de tarifas ocorrido em julho/08 (Região I: 2,76%; Região II: 3,00%).

**FIXO - MÓVEL:  
(VC1)**

O crescimento da receita de ligações fixo-móvel local ocorreu, principalmente, devido ao reajuste de tarifas ocorrido em julho/08 (Região I: 2,76%; Região II: 3,00%), que mais do que compensou a queda observada no tráfego do período.

**SERVIÇOS DE LONGA DISTÂNCIA (LD) – FF + SMP + VC2 E VC3:**

Apesar do reajuste de tarifas, em julho/08 (Região I: 2,76%; Região II: 3,00%), o menor tráfego nas chamadas de longa distância influenciou na redução da receita, quando comparada ao mesmo período do ano anterior (-1,5%).

**REMUNERAÇÃO PELO USO DA REDE FIXA:**

Após as eliminações de R\$82 milhões em transações entre as empresas do grupo, as receitas de remuneração pelo uso da rede fixa foi maior que à registrada no mesmo período do ano anterior em função do maior tráfego, aliado ao efeito do reajuste da tarifa de interconexão da rede fixa (TU-RL) em 2,76%, nas duas regiões (Região I e Região II) de atuação da Oi.

**SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE DADOS:**

Com evolução de 25,9% ano contra ano, as receitas dos serviços de comunicação de dados foram o grande destaque do segmento de telefonia fixa. Neste item, as receitas do "Oi Velox" foram responsáveis por 91% da evolução destas receitas, fruto da expansão da base média de usuários ADSL (20,5%).

Cabe destacar, ainda, o crescimento das outras receitas de dados, a saber: as maiores receitas de IP (+R\$29 milhões), EILD (+R\$9 milhões), aluguel de infra-estrutura/equipamentos (+R\$12 milhões) e serviços prestados ao setor público (+R\$15 milhões), compensadas em parte pela redução nos serviços *frame relay* (-R\$20 milhões).

**TELEFONES PÚBLICOS:**

A queda da receita de telefones públicos ocorreu, principalmente, em razão dos efeitos da substituição fixo-móvel, notadamente no segmento pré-pago, que nos últimos trimestres se acentuou com as ofertas agressivas das operadoras móveis que oferecem bônus para ligações *on-net* (dentro da própria rede) e tarifas reduzidas.

### TELEFONIA MÓVEL:

A receita de telefonia móvel registrou aumento de 28,4% em relação ao 1T08 e encerrou o trimestre representando 20,2% da receita bruta consolidada da companhia (16,9% no 1T08). Tal desempenho decorre, especialmente, do aumento da base média de usuários (+47% ano contra ano). As principais variações são comentadas a seguir:

- Maiores receitas de assinaturas influenciadas pelo crescimento da base média de usuários pós-pagos, inclusive assinantes "Oi Conta Total", que cresceu quase 80% nos últimos 12 meses;
- Aumento das receitas de chamadas originadas, face à expansão da base de usuários móveis, neste caso, principalmente do segmento pré-pago, que evoluiu 8,6 milhões de acessos desde o 1T08, impulsionado pela campanha "Oi Ligadores" e pelo início das operações em SP;
- A receita consolidada de uso da rede móvel também apresentou crescimento devido à expansão da base média de usuários e ao reajuste da tarifa de interconexão fixo-móvel ocorrido em julho/08 (+1,89%). A receita apresentada contempla eliminações de R\$525 milhões relativas às operações entre as companhias do grupo Oi;
- Maiores receitas de dados e valor adicionado devido, principalmente, ao aumento dos serviços de SMS, especialmente no segmento pré-pago, além da assinatura de dados 3G e receitas referentes à taxa de adesão da campanha "Oi Ligadores".

O ARPU consolidado do 1T09 atingiu R\$21,1, inferior ao 1T08, principalmente devido ao desempenho da Região II, onde foi registrada: (a) menor receita entrante de outras operadoras móveis; (b) menor volume de recargas no pré-pago; e (c) maior parcela de pré-pagos na base (82,7% em 1T09 vs. 81,9% no 1T08). Destaca-se ainda, que a queda do ARPU da Região I também resulta de menores recargas naquele segmento e de menor tráfego entrante.

### 3.2) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS:

Os custos e despesas operacionais do trimestre (excluindo depreciações/amortizações) foram R\$648 milhões superiores aos do 1T08. Devemos separar esse montante em duas categorias: (1) despesas não recorrentes incorridas no 1T09 e (2) despesas diversas do trimestre cuja natureza não existia em 1T08.

(1) Despesas não recorrentes: Total de R\$185 milhões, referentes a:

- Despesas de consultorias relativas à operação de aquisição da Brasil Telecom;
- Término do diferimento dos subsídios aos aparelhos pós pagos, conforme detalhado no item custos de mercadorias vendidas;
- Despesas com reestruturação administrativa e outras relacionadas ao processo de integração das duas companhias, portanto não comparáveis.

(2) Despesas cuja natureza não existia em 1T08: Total de R\$234 milhões, referentes a:

- *Start-up* dos serviços de telefonia móvel em SP (outubro/08);
- Aquisição da Amazônia Celular (abril/08);
- Equalização das práticas contábeis da BrT com as da Oi.

Excluindo ambos os efeitos, a evolução dos custos e despesas operacionais consolidados residuais do trimestre mostra crescimento de R\$229 milhões, basicamente, em função de maiores despesas de pessoal, serviços de terceiros e outras despesas operacionais, conforme detalhado a seguir:

#### Quadro 4 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais

DEMONSTRATIVO DE CUSTOS SINTÉTICO	Trimestral			Composição %		
	Item - R\$ Milhões	1T08 Pró-forma*	1T09	Δ Ano (%)	1T08 Pró-forma*	1T09
Interconexão	1.375	1.321	-3,9	29,6	24,9	
Pessoal	408	494	21,1	8,8	9,3	
Materiais	107	97	-9,3	2,3	1,8	
Custo de Aparelhos SMP e outros (CMV)	96	194	102,1	2,1	3,7	
Serviços de Terceiros	1.482	1.745	17,7	31,9	33,0	
Publicidade e Propaganda	134	129	-3,7	2,9	2,4	
Aluguéis e Seguros	304	389	28,0	6,5	7,3	
PDD - Provisão para Devedores Duvidosos	342	398	16,4	7,4	7,5	
Outras Desp. (Rec.) Operac.	399	528	32,3	8,6	10,0	
<b>TOTAL</b>	<b>4.647</b>	<b>5.295</b>	<b>13,9</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	
<b>DEMONSTRATIVO DE CUSTOS ANALÍTICO</b>						
Interconexão	1.375	1.321	-3,9	29,6	24,9	
Aparelhos SMP e Acessórios	96	194	102,1	2,1	3,7	
Custos de Serviços Prestados	1.303	1.552	19,1	28,0	29,3	
Pessoal	168	183	8,9	3,6	3,5	
Serviços de Terceiros	638	747	17,1	13,7	14,1	
Materiais	98	90	-8,2	2,1	1,7	
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	248	334	34,7	5,3	6,3	
Contrato Concessão Anatel	46	24	-47,8	1,0	0,5	
Outros	106	175	65,1	2,3	3,3	
Despesas de Comercialização	1.108	1.347	21,6	23,8	25,4	
Pessoal	105	128	21,9	2,3	2,4	
Serviços de Terceiros	496	647	30,4	10,7	12,2	
Publicidade e Propaganda	134	129	-3,7	2,9	2,4	
Materiais	5	4	-20,0	0,1	0,1	
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	5	4	-20,0	0,1	0,1	
Outros	20	38	90,0	0,4	0,7	
PDD e Baixa de Contas a Receber	342	398	16,4	7,4	7,5	
Despesas Gerais e Administrativas	544	599	10,1	11,7	11,3	
Pessoal	135	183	35,6	2,9	3,5	
Serviços de Terceiros	347	351	1,2	7,5	6,6	
Materiais	3	3	0,0	0,1	0,1	
Aluguel/Arrendamento Mercantil/Seguros	51	51	0,0	1,1	1,0	
Outros	7	10	42,9	0,2	0,2	
Outras Despesas (Receitas), líquidas	220	282	28,2	4,7	5,3	

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

**INTERCONEXÃO:**

Os custos de interconexão consolidados apresentaram redução no trimestre devido aos menores gastos na Região II em função da ampliação do *market-share* do segmento móvel obtida ao longo do ano de 2008.

**PESSOAL:**

Os maiores custos e despesas de pessoal ocorreram em função do aumento do quadro de pessoal (5.048 ano contra ano), principalmente, devido à aquisição da Amazônia Celular e ao *start-up* dos serviços móveis em SP.

Houve, ainda, a primeirização do Call Center da *Internet Group* (IG) no 2T08 e ao atendimento da Região II à nova legislação do call center que entrou em vigor em dezembro/08 (Decreto 6.523). Soma-se a isso o reajuste salarial de dezembro/08 além das despesas incorridas com desligamentos no trimestre (sinergia).

Pessoal	1T08	4T08	1T09
<b>TNL</b>	<b>9.895</b>	<b>10.982</b>	<b>10.940</b>
<b>BRT</b>	<b>16.578</b>	<b>20.451</b>	<b>20.581</b>
<b>Total</b>	<b>26.473</b>	<b>31.433</b>	<b>31.521</b>

**CUSTO DE APARELHOS SMP E OUTROS (CMV):**

Os custos de aparelhos SMP e outros (CMV) apresentaram expansão no trimestre (+102,1%) em função do fim do diferimento de subsídios de aparelhos para clientes pós pagos no varejo, devido à opção da companhia de passar a não cobrar multas contratuais de seus clientes a partir de janeiro/09 (campanha publicitária "Multa Não"). Conforme previsão contratual, os aparelhos pós-pagos ativados, vendidos com subsídio, geravam o diferimento do custo unitário médio de R\$300 por aparelho, que era amortizado, pelo período de 12 meses. Esta prática ocorria uma vez que ao cliente do varejo era imputada uma multa por cancelamento antecipado ou migração para o pré-pago.

Até dezembro/08, o impacto negativo da amortização do diferido (despesas) era compensado por novos diferimentos referentes à novas ativações (com subsídio). Com o fim da multa, e, conseqüentemente, de novos diferimentos, temos apenas o impacto negativo (não caixa) da amortização do valor historicamente já diferido, além do próprio subsídio concedido na venda de aparelhos pós-pagos. Este efeito perdurará somente ao longo do ano de 2009, até que haja a completa amortização dos subsídios diferidos acumulado até fins de 2008.

**SERVIÇOS DE TERCEIROS:**

Os custos e despesas com serviços de terceiros do 1T09 apresentaram crescimento de R\$263 milhões em relação ao 1T08, em função de:

- Aumento dos gastos com manutenção de planta devido, basicamente, ao acréscimo de custos gerados pela entrada da Oi Móvel em SP;

- Maiores despesas de comissões relativas ao crescimento das vendas do “Oi Velox” e “Oi Conta Total”, bem como ao incremento de gastos provenientes da entrada da Oi Móvel em SP;
- Maiores gastos com processamento de dados e manutenção de licenças de software;
- Crescimento das despesas de call center da Região I e III, devido ao incremento de custos gerados pela: (a) consolidação da TNCP a partir de abril de 2008; (b) entrada da Oi móvel em SP em outubro passado; e (c) gastos para adequação do atendimento à nova legislação do call center em dezembro/08;
- Maiores despesas com consultorias e assessorias jurídicas, incluindo gastos não recorrentes relativas à operação de aquisição do controle acionário da Brasil Telecom.

#### **PUBLICIDADE E PROPAGANDA:**

As despesas de publicidade e propaganda do trimestre registraram queda em relação ao 1T08, apesar dos maiores gastos na Região I e na Região III (São Paulo), para veiculação em geral (TV, rádio, jornal e web). A redução das despesas registradas na Região II, que mais do que compensaram o crescimento nas Regiões I e III, reflete a decisão da empresa para o lançamento da marca e portfólio de serviços Oi naquela Região, fato que ocorrerá durante o mês de maio.

#### **PROVISÕES PARA DEVEDORES DUVIDOSOS – PDD:**

Apesar da evolução de 16,4% ano contra ano, a provisão para devedores duvidosos (PDD) encerrou o trimestre representando 3,5% da receita bruta, em linha com o patamar do 1T08 (3,3%). O aumento dos valores absolutos decorre, principalmente, de pequeno aumento na inadimplência observada no segmento móvel, refletindo o desaquecimento da economia brasileira e seus impactos no nível de emprego no país. Adicionalmente, houve um incremento da PDD da Região II devido à equalização de práticas contábeis entre Oi e BrT.

#### **OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:**

O aumento de R\$129 milhões das outras despesas operacionais decorreu, principalmente, dos maiores gastos com a taxa Fistel (R\$51 milhões), de maiores contingências (R\$60 milhões), aliado ao fato de que no 1T08 este item havia sido positivamente impactado por recuperação de despesas na Região II.

### 3.3) DEMAIS ITENS DO RESULTADO CONSOLIDADO:

#### EBITDA (LAJIDA):

**Quadro 5 – EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado**

TNL Consolidado	Trimestral		Δ Ano Ajustado
	1T08 Pró-forma*	1T09 Ajustado	
EBITDA (R\$ MM)	2.585	2.377	-8,0%
Margem %	35,7%	31,7%	-4,0 p.p.
TMAR Consolidada	1T08 Pró-forma*	1T09 Ajustado	Δ Ano Ajustado
EBITDA (R\$ MM)	2.606	2.389	-8,3%
Margem %	36,1%	32,0%	-4,1 p.p.
BrTP Consolidada	1T08	1T09 Ajustado	Δ Ano Ajustado
EBITDA (R\$ MM)	955	910	-4,7%
Margem %	34,1%	32,9%	-1,2 p.p.
BrTO Consolidada	1T08	1T09 Ajustado	Δ Ano Ajustado
EBITDA (R\$ MM)	946	917	-3,1%
Margem %	33,8%	33,1%	-0,7 p.p.

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

O EBITDA consolidado ajustado pelas despesas não recorrentes somou R\$2.377 milhões, 8,0% menor que o registrado no 1T08 e representa margem EBITDA ajustada de 31,7%.

Desconsiderando também os itens não comparáveis, a redução do EBITDA teria sido de R\$156 milhões, ou de 6,0%, principalmente devido a: (a) maiores gastos de pessoal (impacto da nova Lei dos call centers na BrT); (b) serviços de terceiros (manutenção, comissões e call center da Região I), além de, (c) maiores gastos com a taxa Fistel (maior base de clientes).

A BrTP apresentou EBITDA ajustado de R\$910 milhões, 4,7% inferior em relação ao 1T08, com uma margem de 32,9%. Cabe ressaltar que, devido à equalização de suas estimativas contábeis às adotadas pela Oi, neste trimestre houve um impacto não recorrente nesta companhia que totalizou R\$449 milhões. Os ajustes das estimativas contábeis líquidos de efeitos fiscais foram realizados em seu patrimônio líquido na data da aquisição do controle acionário da BrTP pela TMAR, portanto, sem impacto nas demonstrações de resultado consolidadas da TNL.

Quanto à TNL PCS, empresa do grupo que reflete as operações móveis das Regiões I e III, o EBITDA Contábil do 1T09 somou R\$290 milhões, R\$90 milhões inferior relativamente ao 1T08. É importante ressaltar todavia, que este valor foi impactado negativamente por cerca de R\$114 milhões referente ao efeito não recorrente (não caixa) do fim do diferimento do subsídio dos aparelhos pós-pagos já explicados anteriormente, sem os quais o EBITDA ajustado teria sido de R\$403,6 milhões (margem EBITDA de 25,7%), um crescimento de 6,3% relativamente ao 1T08. É importante ressaltar, ainda, que o EBITDA

Ajustado do 1T09 é impactado pelas operações de São Paulo, ainda em fase de *start-up*, bem como da aquisição da Amazônia Celular.

### RESULTADO FINANCEIRO:

As **despesas financeiras líquidas consolidadas** somaram R\$630 milhões no 1T09, representando aumento de R\$462 milhões sobre o 1T08 em decorrência do maior volume médio de dívida líquida devido, principalmente, aos desembolsos de R\$5,4 bilhões pela aquisição do controle da BrTP, aliado ao maior custo de captação no mercado brasileiro, a partir do 3T08.

#### Quadro 6 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	Trimestral		
	1T08 Pró-forma	1T09	Δ Ano (R\$ MM)
<b>Receitas Financeiras Consolidadas</b>	<b>472</b>	<b>407</b>	<b>(65)</b>
Juros s/ Aplicações financeiras	240	205	(35)
Outras Receitas financeiras	232	203	(29)
<b>Despesas Financeiras Consolidadas</b>	<b>(640)</b>	<b>(1.037)</b>	<b>(397)</b>
<b>Juros s/ empréstimos e financiamentos</b>	<b>(279)</b>	<b>(625)</b>	<b>(346)</b>
<b>Resultado Cambial s/ Emprest. e Financ.</b>	<b>(110)</b>	<b>(85)</b>	<b>25</b>
Variação monetária e cambial	(144)	184	328
Resultado de hedge cambial	34	(269)	(303)
<b>Outras Despesas Financeiras</b>	<b>(251)</b>	<b>(328)</b>	<b>(77)</b>
Encargos bancários (incluindo CPMF)	(34)	(47)	(13)
Juros s/ impostos parcelados (Refis)	0	7	7
Atualização monetária de prov.contingências	(93)	(125)	(32)
IOF, PIS, COFINS sobre receitas financeiras	(21)	(15)	6
Outras	(103)	(148)	(45)
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>(168)</b>	<b>(630)</b>	<b>(462)</b>

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

### DEPRECIÇÃO/AMORTIZAÇÃO:

Na telefonia fixa, o aumento de 3,3% das depreciações e amortizações decorre, especialmente pelo início da amortização do ágio, pela aquisição da BrT a partir de fevereiro/09. Na telefonia móvel, o crescimento de 30,1% é devido, principalmente, ao acréscimo de amortização das licenças para exploração dos serviços de 3G em todo o Brasil (com início da depreciação no 2T08), bem como frequências 2G nas Regiões I e III.

#### Quadro 7 – Depreciações e Amortizações

R\$ Milhões	Trimestral		
	1T08 Pró-forma*	1T09	Δ Ano (%)
<b>Telefonia Fixa / Holding</b>	<b>904</b>	<b>934</b>	<b>3,3</b>
Depreciações	883	868	-1,7
Amortização do Ágio/Diferido (Líqu.)	21	67	219,0
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>286</b>	<b>372</b>	<b>30,1</b>
Depreciações	205	167	-18,5
Amortização da Licença/Diferido	81	204	151,9
<b>Total</b>	<b>1.190</b>	<b>1.306</b>	<b>9,7</b>

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da BrTP.

**RESULTADO LÍQUIDO:**

O lucro líquido apresentou redução de R\$553 milhões, basicamente, em função de: (a) menor EBITDA no trimestre; (b) aumento das despesas financeiras líquidas devido, principalmente, ao maior endividamento líquido; (c) início da amortização do ágio da BrT, que foram parcialmente compensados pela (d) redução do imposto de renda e contribuição social devido à diminuição do lucro tributável, além da (e) redução nas participações minoritárias.

O resultado líquido da BrTP foi reduzido pelo ajuste das provisões e estimativas contábeis comentado anteriormente. Sem tal ajuste, a companhia apresentaria lucro líquido de R\$178 milhões. Este resultado reflete, principalmente, o crescimento das despesas financeiras em R\$24 milhões no ano.

**Quadro 8 – Lucro Líquido**

TNL	Trimestral		
	1T08 Pró-forma*	1T09	Δ Ano
Lucro Líquido (R\$ MM)	564	11	-98,0%
Margem Líquida	7,8%	0,1%	-7,7 p.p.
Lucro por ação (R\$)	1,476	0,028	-98,1%
Lucro por ADR (US\$)	0,850	0,016	-98,1%
TMAR	1T08 Pró-forma*	1T09	Δ Ano
Lucro Líquido (R\$ MM)	632	2	-99,7%
Margem Líquida	8,8%	0,0%	-8,8 p.p.
Lucro por ação (R\$)	2,650	0,010	-99,6%
BrTP	1T08	1T09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	250	-23	-109,2%
Margem Líquida	8,9%	-0,8%	-9,7 p.p.
BrTO	1T08	1T09	Δ Ano
Lucro (Prejuízo) Líquido (R\$ MM)	324	-80	-124,7%
Margem Líquida	11,6%	-2,9%	-14,5 p.p.

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

#### 4) ENDIVIDAMENTO E INVESTIMENTOS:

##### 4.1) ENDIVIDAMENTO:

A dívida líquida consolidada registrou aumento de R\$9.391 milhões no 1T09 e encerrou o trimestre em R\$19.196 milhões (1,9 vezes o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses). Este crescimento ocorreu em função da consolidação da dívida bruta da Brasil Telecom Participações (R\$4,9 bilhões) e Invitel (R\$1,0 bilhão), bem como da redução do caixa em função dos pagamentos relacionados à aquisição desta controlada no 1T09.

A parcela da dívida contratada em moeda estrangeira e *swaps* representava 18,7% do total da dívida ao final de março/09. No entanto, no encerramento do trimestre, em decorrência das diversas operações de proteção cambial (*hedge*), a exposição cambial consolidada da companhia era de 2,2% do total da dívida bruta ou US\$245 milhões, equivalente à R\$566 milhões em março/09. Ressalta-se que o fluxo de pagamentos dessas dívidas até 2011 está coberto por contratos de *hedge* e aplicações financeiras mantidas em dólar.

O custo médio contratado da dívida em março de 2009 era equivalente a 105% do CDI para as dívidas em moeda nacional e a USD Libor + 3% a.a. para as dívidas em moeda estrangeira. No acumulado do trimestre, todavia, o custo efetivo da dívida, incluindo operações de *hedge*, foi de 11,65% a.a., o equivalente a 97% do CDI. No trimestre, o custo da dívida foi impactado pela valorização do real frente a outras moedas no período, o que reduziu o custo das dívidas ainda expostas à variação cambial. A redução das taxas de juros em 2009 também impactou positivamente o custo efetivo da dívida, tendo em vista que, após as operações de *hedge*, grande parte da dívida estava pós-fixada (cerca de 95% do total da dívida).

**Quadro 9 - Endividamento - TNL Consolidada\***

R\$ Milhões	mar/08	dez/08	mar/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	2.122	4.047	5.919	22,9%
Longo Prazo	6.895	16.495	19.952	77,1%
<b>Dívida Total</b>	<b>9.017</b>	<b>20.542</b>	<b>25.872</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	5.187	16.058	21.127	81,7%
Em moeda estrangeira	2.752	3.975	4.053	15,7%
Swap	1.078	509	692	2,7%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(6.481)</b>	<b>(10.738)</b>	<b>(6.676)</b>	<b>25,8%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.536</b>	<b>9.804</b>	<b>19.196</b>	<b>74,2%</b>

\*Somente a posição de março/09 contempla a consolidação da BrT

**Quadro 10 - Endividamento - TMAR Consolidada\***

R\$ Milhões	mar/08	dez/08	mar/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	1.444	3.702	5.560	21,6%
Longo Prazo	6.196	17.471	20.201	78,4%
<b>Dívida Total</b>	<b>7.640</b>	<b>21.173</b>	<b>25.761</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	5.149	17.662	21.790	84,6%
Em moeda estrangeira	1.807	3.198	3.458	13,4%
Swap	683	313	514	2,0%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(5.853)</b>	<b>(9.845)</b>	<b>(6.137)</b>	<b>23,8%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>1.787</b>	<b>11.328</b>	<b>19.624</b>	<b>76,2%</b>

\*Somente a posição de março/09 contempla a consolidação da BrT

**Quadro 11 - Endividamento - BrTP Consolidada**

R\$ Milhões	mar/08	dez/08	mar/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	535	760	921	18,8%
Longo Prazo	3.820	4.125	3.983	81,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>4.356</b>	<b>4.886</b>	<b>4.904</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	3.426	3.884	4.019	82,0%
Em moeda estrangeira	604	780	678	13,8%
Swap	326	222	208	4,2%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(3.776)</b>	<b>(3.485)</b>	<b>(1.857)</b>	<b>37,9%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>580</b>	<b>1.400</b>	<b>3.047</b>	<b>62,1%</b>

**Quadro 12 - Endividamento - BrTO Consolidada**

R\$ Milhões	mar/08	dez/08	mar/09	% Dívida Bruta
Curto Prazo	535	760	921	18,8%
Longo Prazo	3.820	4.125	3.983	81,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>4.356</b>	<b>4.886</b>	<b>4.904</b>	<b>100,0%</b>
Em moeda nacional	3.426	3.884	4.019	82,0%
Em moeda estrangeira	604	780	678	13,8%
Swap	326	222	208	4,2%
<b>(-) Caixa</b>	<b>(2.289)</b>	<b>(2.040)</b>	<b>(1.603)</b>	<b>32,7%</b>
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>2.067</b>	<b>2.845</b>	<b>3.301</b>	<b>67,3%</b>

O cronograma de vencimentos da dívida bruta consolidada está distribuído conforme evidenciado no quadro a seguir:

**Quadro 13 - Cronograma de Amortização da Dívida Bruta Consolidada**

(R\$ milhões)	2009	2010	2011	2012	2013	2014 em diante	Total
<b>Amortização da Dívida Bruta</b>	<b>5.909</b>	<b>4.171</b>	<b>4.447</b>	<b>2.473</b>	<b>4.722</b>	<b>4.149</b>	<b>25.872</b>
Amortização da Dívida em moeda estrangeira	1.231	390	624	356	634	1.510	4.745
Amortização da Dívida em Reais	4.677	3.782	3.823	2.118	4.088	2.640	21.127

#### 4.2) INVESTIMENTOS:

Os investimentos consolidados somaram R\$905 milhões no trimestre, 12,1% superiores aos registrados no 1T08, representando 12% da receita líquida (11% no 1T08). Destaque para a telefonia móvel, que passou a ter mais representatividade sobre o Capex consolidado total, equivalendo a 42% no 1T09 (19% no 1T08).

O Capex de R\$233 milhões superior no segmento móvel decorre da entrada da Oi móvel em SP (no 1T08 ainda não haviam investimentos naquela região).

As aplicações direcionadas ao segmento de telefonia fixa registraram redução em função do alto volume de investimentos na expansão e cobertura da plataforma de banda larga no 1T09. Ressalta-se que apesar da redução geral na telefonia fixa, os investimentos em expansão e qualidade registraram crescimento, devido aos gastos de R\$62,4 milhões com o projeto portabilidade numérica, ainda presente no 1T09.

**Quadro 14 - Investimentos**

R\$ Milhões	Trimestral			Composição	
	1T08 Pró-forma	1T09	Δ Ano (%)	1T08 Pró-forma	1T09
<b>Telefonia Fixa</b>	<b>655</b>	<b>521</b>	<b>-20,5</b>	<b>81%</b>	<b>58%</b>
Expansão e Qualidade	198	230	16,2	25%	25%
Dados / Sist. de Comunic. / Outros	457	291	-36,3	57%	32%
<b>Telefonia Móvel</b>	<b>151</b>	<b>384</b>	<b>154,3</b>	<b>19%</b>	<b>42%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>807</b>	<b>905</b>	<b>12,1</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## 5) INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:

### 5.1) AQUISIÇÃO DE BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – EVENTOS RECENTES

#### A) CONCILIAÇÃO DAS PRÁTICAS CONTÁBEIS ENTRE OI E BRT

Em 03/04/2009, a Oi comunicou ao mercado (Fato Relevante) o resultado inicial do processo de revisão e conciliação de práticas e estimativas contábeis utilizadas por TNL/TMAR/TNL-PCS, de um lado, e BRTP/BRTO, de outro. Maiores informações estão disponibilizadas acessando os links abaixo:

[http://v2.oi.foinvest.com.br/ptb/3046/2009.04.03\\_Fato%20Relevante\\_praticas%20contabeis.pdf](http://v2.oi.foinvest.com.br/ptb/3046/2009.04.03_Fato%20Relevante_praticas%20contabeis.pdf)

[http://v2.oi.foinvest.com.br/ptb/3056/2009.04.09\\_Comunicado\\_ao\\_Mercado\\_errata\\_ajuste\\_patrimonio.pdf](http://v2.oi.foinvest.com.br/ptb/3056/2009.04.09_Comunicado_ao_Mercado_errata_ajuste_patrimonio.pdf)

#### B) OFERTA DE TAG ALONG

No dia 08/01/2009, através da controlada indireta Copart 1 Participações S.A., a TMAR adquiriu 100% das ações do capital da Invitel, empresa que detinha o controle acionário indireto da Brasil Telecom Participações S.A. (BrTP) e, por consequência, o da Brasil Telecom S.A. (BrTO).

Em razão desta aquisição a TMAR submeteu à CVM para registro, os requerimentos de Registro de Ofertas Públicas de Aquisição (OPA) das Ações ON dos acionistas minoritários de ambas as empresas (BrTP e BrTO). Nessas OPAs será assegurado aos minoritários, o preço mínimo igual a 80% do preço pago por ação integrante do bloco de controle (R\$77,04/ação ordinária), deduzidos os dividendos, juros sobre capital próprio que sejam deliberados desde janeiro/08 até a liquidação da OPA. Assim, as OPAs de Tag Along serão realizadas aos preços de: R\$ 61,63/ação da BRTP e R\$ 57,76/ação da BRTO, ajustado pela variação da taxa média diária do CDI desde 8 de janeiro (data da conclusão da aquisição das ações do controle) até a data de liquidação financeira do Leilão.

A realização das OPAs depende de prévio registro na CVM, e subsequente divulgação do edital através da imprensa, com no mínimo 30 dias de antecedência.

#### C) LANÇAMENTO DA MARCA E DO PORTFÓLIO DE PRODUTOS DA OI NA REGIÃO II

Em 24/04/2009, a Oi iniciou o processo de introdução oficial da marca "Oi" na Região II, inicialmente através do lançamento do Oi Cartão (pré-pago), com a campanha dos "Ligadores", feita de forma diferenciada para as regiões Sul, Centro-Oeste e Norte (Rondônia, Acre e Tocantins).

Com a oferta especial de lançamento, válida para adesões até 24/05/2009 e para a quantidade máxima de um milhão de clientes em toda a região, os consumidores ganharão até R\$600 em bônus por mês para ligações *on-net*, durante seis meses. A partir de 17/05/2009, os clientes de telefonia móvel da Oi e Brasil Telecom passam a falar para todo o Brasil com preço de ligação local e sem pagar adicional de chamada para fazer ou para receber ligações.

A operação da Oi na Região II conta com ampla capilaridade com mais de 37 mil pontos de vendas. Os chips estão à venda nas lojas do pequeno e grande varejo, bancas de jornal, farmácias, supermercados, lojas de conveniência, além dos quiosques e lojas Oi.

Orientada para o cliente e focada em serviços diferenciados, a Oi estabeleceu um cronograma gradual e faseado para a migração do portfólio de serviços da Brasil Telecom para as ofertas "Oi". As iniciativas de *marketing* foram iniciadas já no primeiro trimestre com as campanhas de desbloqueio gratuito de aparelhos e a campanha "Multa Não". Com o lançamento da oferta do Oi Cartão para os clientes pré-pagos, a empresa avança mais uma etapa na implementação de sua estratégia.

## 5.2) NOVAS CAPTAÇÕES NO TRIMESTRE

### A) EMISSÃO DE BONDS NO MERCADO INTERNACIONAL: US\$750 MILHÕES

A TMAR emitiu notas representativas da dívida da companhia ("Bonds") no mercado de capitais internacional (Europa e EUA), listados no mercado alternativo de Bolsa de Luxemburgo (Euro MTF). Para tal foram contratados como bancos estruturadores, o Citibank, Banco Itaú, Santander Investment, Bradesco BBI e BB Securities. O montante total foi de US\$ 750 milhões ao custo de 9,625% (*coupon* de 9,5% a.a.). A demanda pelos títulos totalizou US\$2,8 bilhões, cerca de 3,7 vezes o valor emitido.

A agência de classificação de riscos Moody's, atribuiu escala Baa3 (*investment grade*) para essa emissão em moeda estrangeira. A agência Fitch Rating atribuiu escala BBB- (*investment grade*) para a emissão.

### B) CAPTAÇÃO JUNTO AO CHINA DEVELOPMENT BANK LOCAL: US\$300 MILHÕES

Em março, a Telemar Norte Leste anunciou a captação junto ao China Development Bank (CDB) no valor de até US\$300 milhões, pelo prazo de sete anos, com o objetivo de financiar atividades de investimento com a Huawei nos anos de 2008 e 2009. A captação foi realizada em dólares ao custo de LIBOR +2,5% ao ano, com amortizações semestrais e carência de 2 anos e vencimento em 7 anos.

## 5.3) REESTRUTURAÇÃO SOCIETÁRIA DA TNCP

Em decorrência de restrições regulatórias impostas pela Anatel no âmbito da aquisição do controle da TNCP pela TMAR, que impõem a devolução da licença da Amazônia Celular ou da TNL PCS S.A. ("Oi"). Foi proposta, conforme Fato Relevante divulgado em 19/02/2009 pelas companhias envolvidas, uma reorganização societária tendo por objetivo consolidar os ativos relacionados às atividades da TMAC às da Oi. Em seguida, será devolvida à Anatel, a concessão e licenças para o uso de determinadas frequências.

A Reorganização Societária garantirá a participação dos acionistas minoritários da TNCP e da TMAC na Oi, visando garantir maior eficiência operacional e societária às empresas envolvidas.

Do mesmo modo, buscando evitar a dispersão dos acionistas titulares de ações da TMAC e da TNCP em companhias diferentes e aumentar a eficiência operacional, a Reorganização Societária unificará as bases acionárias dessas companhias na TNCP.

A Reorganização Societária envolveu as seguintes etapas:

- (i) incorporação de ações da TMAC pela TNCP, visando torná-la subsidiária integral da TNCP, por meio da qual os acionistas da TMAC receberam ações da TNCP em substituição às suas ações da TMAC;

- (ii) contribuição da participação acionária da TMAR na Oi ao capital social da TNCP, através de aumento de capital da TNCP, de forma que a TNCP passará a deter a totalidade das ações da Oi;
- (iii) devolução à Anatel das radiofrequências atribuídas à Amazônia Celular com a consequente extinção de sua outorga de SMP; e
- (iv) incorporação da TMAC pela Oi, com a absorção do patrimônio da TMAC pela Oi, com a consequente extinção da TMAC;

As Incorporações e o aumento de capital da TNCP foram aprovadas pelos acionistas da TNCP, da Amazônia Celular e da Oi, em Assembléias Gerais de Acionistas das Companhias realizadas no dia 09/03/2009.

Em 22/04/2009, a TMAR, sua controlada TNCP e TMAC informaram ao mercado o encerramento do período para o exercício do direito de retirada pelos acionistas dissidentes das assembléias gerais extraordinárias da TNCP e da TMAC, realizadas em 09/03/2009, nas quais foi aprovada a incorporação de ações da TMAC pela TNCP.

#### FIM DAS NEGOCIAÇÕES DAS AÇÕES DA TMAC NA BOVESPA E CANCELAMENTO DE REGISTRO DE COMPANHIA ABERTA

As ações da TMAC deixaram de ser negociadas na BM&FBOVESPA no dia 23/04/2009, passando seus antigos acionistas a deter ações ordinárias ou preferenciais da TNCP, conforme as relações de substituição aprovadas, quais sejam, de 1,529505 ação ordinária da TNCP para cada ação ordinária da TMAC, e 1,151515 ação preferencial da TNCP para cada ação preferencial, independentemente de classe, da Amazônia Celular.

Posteriormente, em 28/04/2009 a CVM cancelou o registro da TMAC, conforme Lei 6.358/76 art. 21, em 30/04/2009 a Bovespa também cancelou o registro em Bolsa.

#### 5.4) RESULTADOS DA PORTABILIDADE NUMÉRICA

Iniciado em setembro/08, de forma faseada, a portabilidade numérica em março/09 estava disponível em todas as Áreas de Numeração do país.

Até 30/04/2009, a Oi móvel registrou saldo líquido positivo de 25 mil acessos (+25,7 mil na Região I e Região III e -0,7 mil na Região II) e, na telefonia fixa, saldo líquido negativo de 118,7 mil acessos (39,8 mil na Região I e Região III e 78,9 na Região II).

Confirmando as expectativas iniciais, os resultados da portabilidade numérica tiveram impacto pouco relevante para a Oi, o saldo líquido dos números portados representam 0,5% e 0,1% da base média fixa e móvel nos últimos 12 meses.

## 5.5) NOVOS CONSELHOS

Em abril de 2009, os Conselhos de Administração e Fiscal das empresas Oi era composto conforme a seguir:

<b>TNL - Conselho de Administração (mandato até 2010)</b>	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
Alexandre Jereissati Legey	Carlos Francisco Ribeiro Jereissati
Pedro Jereissati	Roberto Schneider
Otávio Marques de Azevedo	Lúcio Otávio Ferreira
Caio Marcelo de Medeiros Melo	Joaquim Dias de Castro
Fernando Magalhães Portella	Carlos Jereissati
Álvaro Furtado de Andrade	João José de Araújo Pereira Pavel
João Pedro Amado Andrade	Rodrigo Werneck Gutierrez
Armando Galhardo Nunes Guerra Junior (*)	Paulo Roberto Teixeira (*)

(\*) Conselheiros licenciados

<b>TNL - Conselho Fiscal (mandato até 2010)</b>	
Efetivos	Suplentes
Sergio Bernstein (Presidente)	Sidnei Nunes
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Pedro Julio Pinheiro (Minoritários)	Dílson de Lima Ferreira Júnior (Minoritários)
Fernando Linhares Filho	Aparecido Carlos Correia Galdino

<b>TMAR - Conselho de Administração (mandato até 2011)</b>	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
João de Deus Pinheiro de Macêdo	Otávio Marques de Azevedo
Eurico de Jesus Teles Neto	Alex Waldemar Zornig
Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa	Pedro Jereissati
João Carlos de Almeida Gaspar (Preferencialistas)	Claudio José Carvalho de Andrade (Preferencialistas)

<b>TMAR - Conselho Fiscal (mandato até 2010)</b>	
Efetivos	Suplentes
Sérgio Bernstein (Presidente)	Sidnei Nunes
Fernando Linhares Filho	Denis Kleber Gomide Leite
Ricardo Malavazi Martins	Rui Flaks Schneider

<b>BRTP - Conselho de Administração (mandato até 2011)</b>	
Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	José Augusto da Gama Figueira
Luiz Eduardo Falco Pires Corrêa (vice-presidente)	Pedro Jereissati
Julio Cesar Pinto	João José de Araújo Pereira Pavel
Alex Waldemar Zornig	Otávio Marques de Azevedo

**B RTP - Conselho Fiscal (mandato até 2010)**

Efetivos	Suplentes
Aparecido Carlos Correia Galdino (Presidente)	Sidnei Nunes
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Eder Carvalho Magalhães	Sérgio Bernstein
Ricardo Malavazi Martins	Marcos Duarte Santos

**B RTO - Conselho de Administração (mandato até 2010)**

Efetivos	Suplentes
José Mauro Mettrau Carneiro da Cunha (Presidente)	Maxim Medvedovski
João de Deus Pinheiro de Macedo (vice-presidente)	Pedro Jereissati
Eurico de Jesus Teles Neto	Otávio Marques de Azevedo
José Augusto da Gama Figueira	João José de Araújo Pereira Pavel
Antônio Cardoso dos Santos	

**B RTO - Conselho Fiscal (mandato até 2010)**

Efetivos	Suplentes
Aparecido Carlos Correia Galdino (Presidente)	Sidnei Nunes
Allan Kardec de Melo Ferreira	Dênis Kleber Gomide Leite
Eder Carvalho Magalhães	Sérgio Bernstein
Ricardo Malavazi Martins	Marcos Duarte Santos

**5.6) LEI Nº 11.638/2007 – RELATIVAS À ELABORAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

Em 28/12/2007 foi promulgada a Lei nº 11.638/07, a qual modificou e introduziu novas disposições à Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/1976. A referida lei estabeleceu diversas alterações sobre a matéria contábil e a elaboração de demonstrações contábeis, visando o alinhamento com as IFRS normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e, nessa direção, atribuiu à CVM o poder de emitir normas e procedimentos contábeis para as companhias de capital aberto.

Em 03/12/2008, foi editada a Medida Provisória nº 449 nº 449/2008, com força de lei, instituindo o RTT - Regime Tributário de Transição de apuração do lucro real, que trata dos ajustes tributários decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei nº 11.638/2007, além de introduzir algumas alterações à Lei nº 6.404/1976.

A seguir estão apresentadas as reconciliações dos balanços patrimoniais e das demonstrações de resultados divulgados em 31/03/2008, adequadas à Lei nº 11.638/2007, necessárias para permitir a comparabilidade com o trimestre findo em 31/03/2009.

TNL Consolidada (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido 31/03/08	Resultado em 31/03/08
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>11.150</b>	<b>486</b>
Instrumentos financeiros	-1	8
Arrendamento mercantil financeiro	11	2
Subvenções e assistências governamentais		56
Remuneração com base em ações		-16
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	-3	-3
Efeito de participações de minoritários	-1	-8
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08		44
<b>Saldo após a Lei n.º 11.638/07</b>	<b>11.156</b>	<b>250</b>

BrTP Consolidada (R\$ milhões)	Patrimônio Líquido 31/03/08	Resultado em 31/03/08
<b>Saldo originalmente apresentado</b>	<b>5.308</b>	<b>248</b>
Instrumentos financeiros		-1
Arrendamento mercantil financeiro	-7	1
Subvenções e assistências governamentais		
Remuneração com base em ações	-18	-4
Imposto de renda e contribuição social sobre o total dos ajustes	27	-3
Efeito de participações de minoritários	22	-1
Equivalência patrimonial sobre os ajustes da Lei no. 11.638/07 e MP no. 449/08		
Ativo Diferido	-70	10
<b>Saldo após a Lei n.º 11.638/07</b>	<b>5.262</b>	<b>250</b>

#### 5.7) DIVIDENDOS PAGOS NO 1T09: TNLP

Em 05/02/2009, o Conselho de Administração da TNLP, deliberou sobre a distribuição de dividendos extraordinários no valor de R\$1.196.563.947,13 (R\$3,13 por ação ON/PN) cujo pagamento teve início no dia 16/02/2009 (com base na posição acionária de 06/02/2009).

#### 5.8) ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA (AGO) APROVOU PAGAMENTO DE DIVIDENDOS E JCP: TNLP E TMAR:

##### TNLP: R\$1.070 MILHÕES

A AGO realizada em 14/04/2009 aprovou o pagamento de R\$791 milhões a título de dividendos complementares, bem como o pagamento de Juros sobre Capital Próprio (JCP), no valor de R\$279 milhões que foram declarados durante 2008.

As ações da TNLP já são negociadas ex. Juros sobre Capital Próprio anunciados. No entanto, a Administração da Companhia esclareceu que as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos em data a ser oportunamente informada, e que os dividendos, bem como os JCP's imputados a dividendos, serão pagos dentro do presente exercício fiscal, em conformidade com o parágrafo 3º do art. 205 da Lei 6.404/76, também em data a ser definida e comunicada aos acionistas pela companhia.

#### **TMAR: R\$1.461 MILHÕES**

A AGO realizada em 14/04/2009 aprovou o pagamento de R\$816 milhões a título de dividendos complementares e de JCP no valor de R\$645 milhões (sendo R\$495 milhões a serem pagos sobre as posições acionárias detidas em 15/08/2008 e R\$150 milhões sobre a posição acionária em 22/12/2008), que foram declarados durante 2008.

As ações da TMAR já são negociadas ex. Juros sobre Capital Próprio anunciados. Porém, a Administração da Companhia informou que as ações passarão a ser negociadas ex-dividendos em data a ser oportunamente comunicada, e que os dividendos, bem como os JCP's imputados a dividendos, serão pagos dentro do presente exercício fiscal, em data a ser oportunamente informada pela companhia.

#### **5.9) OI LANÇA 3G EM SÃO PAULO**

No dia 23/04/2009, a Oi lançou suas ofertas 3G no estado de São Paulo.

O serviço de banda larga móvel da empresa chega com uma ampla cobertura em mais de 48 municípios do Estado de SP e traz como inovação a degustação gratuita e sem multa, permitindo ao cliente experimentar o serviço por até dois meses de graça.

Além de degustar o serviço de graça, quem optar pelo 3G da Oi ganhará, a partir do terceiro mês de uso, bônus de até R\$135 dependendo da franquia para usar na compra do *mini-modem* (desbloqueado), ou em descontos na fatura do serviço. O Cliente que escolher o Oi Velox 1 Mega pagará R\$59,90, até o final de 2009, preço correspondente ao serviço de 300 Kb.

A oferta teve grande aceitação, encerrando o mês de abril com quase 2 mil ativações em apenas uma semana de oferta. A oferta é válida até 30/06/2009.

#### **5.10) MUDANÇA DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em 06/05/2009, a TNL e a TMAR informaram ao mercado, sobre a mudança de seus auditores independentes. A Deloitte Touche Tohmatsu Auditores foi contratada em substituição à BDO Trevisan Auditores Independentes ("BDO"). A mudança de auditores independentes fez-se necessária estritamente em face de circunstâncias comerciais.

## 6) ANEXOS

## 6.1) INDICADORES OPERACIONAIS - REGIÕES I E III

	1T08	4T08	1T09	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - Oi Fixo</b>					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	14.037	13.939	13.780	-1,1%	-1,8%
Residencial	10.868	10.733	10.627	-1,0%	-2,2%
Comercial	2.585	2.629	2.577	-2,0%	-0,3%
TUP	584	577	576	-0,2%	-1,4%
Planos Alternativos (Mil)*	5.234	6.433	6.651	3,4%	27,1%
% das Linhas em Serviço	37,3%	46,2%	48,3%	2,1 p.p.	11,0 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)**	59,7	59,0	57,1	-3,2%	-4,4%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	1.692	2.016	2.080	3,2%	22,9%
% das Linhas em Serviço	11,7%	14,1%	14,7%	0,6 p.p.	3,0 p.p.
ARPU Oi Velox (R\$)	46,5	43,7	42,9	-1,8%	-7,7%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>					
(c) Usuários Móveis (Mil)	17.332	24.390	25.884	6,1%	49,3%
Pré - Pago	14.509	20.574	21.937	6,6%	51,2%
Pós - Pago	2.823	3.815	3.948	3,5%	39,9%
Oi Conta Total (Mil)	646	1.061	1.161	9,4%	79,7%
Market Share Oi - Região I + III	18,8%	21,8%	22,7%	0,9 p.p.	3,9 p.p.
Market Share Oi - Região I	27,9%	30,3%	31,0%	0,7 p.p.	3,1 p.p.
Market Share Oi - Região III	-	5,3%	6,8%	1,5 p.p.	-
% das Adições Líquidas da Região I + III	36,3%	33,0%	62,7%	29,7 p.p.	26,4 p.p.
% das Adições Líquidas da Região I	48,5%	15,1%	64,2%	49,1 p.p.	15,7 p.p.
% das Adições Líquidas da Região III	-	47,9%	60,7%	12,8 p.p.	-
Penetração Região I + III	63,4%	75,9%	78,3%	2,4 p.p.	14,9 p.p.
Penetração Região I	60,0%	70,5%	71,7%	1,2 p.p.	11,7 p.p.
Penetração Região III	71,9%	89,2%	95,3%	6,1 p.p.	23,4 p.p.
Churn Mensal	2,2%	3,4%	2,0%	-1,4 p.p.	-0,2 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	21,3	22,7	20,5	-9,7%	-3,8%
<b>Vídeo - Oi TV</b>					
(d) Usuários TV por Assinatura (Mil)	58	61	61	0,0%	5,2%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)</b>	<b>33.119</b>	<b>40.406</b>	<b>41.805</b>	<b>3,5%</b>	<b>26,2%</b>

\*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

\*\* Mudança no critério de cálculo do ARPU Oi Fixo

Observação: os números da Amazônia Celular estão contemplados a partir do 2T08.



## 6.2) INDICADORES OPERACIONAIS - REGIÃO II

	1T08	4T08	1T09	Δ Trim.	Δ Ano
<b>Telefonia Fixa - Oi Fixo</b>					
(a) Linhas em Serviço (Mil)	8.036	8.127	8.046	-1,0%	0,1%
Residencial	5.219	5.055	4.949	-2,1%	-5,2%
Comercial	2.537	2.794	2.819	0,9%	11,1%
TUP	280	278	277	-0,4%	-1,1%
Planos Alternativos (Mil)*	3.604	4.166	4.432	6,4%	23,0%
% das Linhas em Serviço	44,8%	51,3%	55,1%	3,8 p.p.	10,3 p.p.
ARPU Oi Fixo (R\$)**	63,7	63,5	61,5	-3,1%	-3,5%
<b>Banda Larga - Oi Velox</b>					
(b) Usuários Banda Larga (Mil)	1.637	1.806	1.858	2,9%	13,5%
% das Linhas em Serviço	20,4%	22,2%	23,1%	0,9 p.p.	2,7 p.p.
ARPU ADSL (R\$)	48,0	48,8	47,6	-2,5%	-0,8%
<b>Telefonia Móvel - Oi Móvel</b>					
(c) Usuários Móveis (Mil)	4.578	5.605	5.951	6,2%	30,0%
Pré - Pago	3.748	4.626	4.921	6,4%	31,3%
Pós - Pago	829	979	1.030	5,2%	24,2%
Market Share - Região II	13,7%	14,4%	15,0%	0,6 p.p.	1,3 p.p.
% das Adições Líquidas da Região II	28,1%	16,2%	53,5%	37,3 p.p.	25,4 p.p.
Penetração Região II	73,8%	85,2%	87,9%	2,7 p.p.	14,1 p.p.
Churn Mensal	2,6%	6,2%	4,0%	-2,2 p.p.	1,4 p.p.
ARPU Oi Móvel (R\$)	29,8	28,6	24,0	-16,1%	-19,5%
<b>UGR - Unidades Geradoras de Receita (a+b+c+d) (Mil)</b>	<b>14.251</b>	<b>15.538</b>	<b>15.855</b>	<b>2,0%</b>	<b>11,3%</b>

\*Planos Alternativos incluem Planos de Minutos, Plano Economia, Digitronco, PABX Virtual e outros.

\*\* Mudança no critério de cálculo do ARPU Oi Fixo

## 7) DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## 7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES - TNLP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08 TNL	1T08 BRTP*	1T08 Pró-forma	1T09
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.143,3</b>	<b>3.571,7</b>	<b>8.662,9</b>	<b>8.972,3</b>
Receita Serviço Local	2.784,0	1.673,9	4.457,9	4.440,5
Assinatura	1.719,3	997,2	2.716,6	2.762,3
Tráfego Local	362,7	209,0	571,7	505,8
Habilitação	21,6	2,3	23,9	18,6
A Cobrar	1,4	0,7	2,2	1,6
Outras Receitas	0,0	4,1	4,2	0,7
Fixo-Móvel (VC1)	678,9	460,4	1.139,3	1.151,5
Receita de Longa Distância	927,4	698,4	1.625,7	1.600,4
Intra-Setorial	426,4	310,0	736,4	703,2
Inter-Setorial	102,4	58,4	160,8	144,9
Inter-Regional	174,9	146,1	321,0	352,2
Internacional	16,1	9,9	26,1	21,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	207,5	174,0	381,5	378,6
Receita de Voz Avançada	53,2	34,5	87,7	80,6
Receita de Telefone de Uso Público	211,5	134,1	345,6	249,1
Receita de Serviços Adicionais	169,2	66,4	235,6	247,1
Remuneração pelo Uso da Rede	155,9	76,6	206,4	229,8
Receita de Comunicação de Dados	809,0	868,0	1.650,8	2.079,3
Velox	319,4	391,0	710,4	1.097,7
EILD	150,1	105,2	230,2	239,2
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	59,4	85,2	144,6	150,3
Serviços IP	91,3	118,5	209,6	238,8
Comutação por Pacotes + Frame Relay	77,9	47,0	125,0	104,9
Outros Serviços de Dados	110,8	121,0	231,1	248,5
Outros	33,2	19,9	53,1	45,4
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>1.307,5</b>	<b>464,4</b>	<b>1.768,0</b>	<b>2.269,6</b>
Assinatura	292,5	97,1	389,6	534,0
Chamadas originadas	524,2	134,7	658,8	862,6
Roaming nacional/internacional	33,4	5,7	38,8	34,4
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	297,7	155,3	449,5	516,6
Dados / Valor Adicionado	111,3	32,1	143,3	232,6
Material de Revenda (aparelhos)	48,4	39,5	88,0	89,5
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.450,9</b>	<b>4.036,1</b>	<b>10.430,9</b>	<b>11.241,9</b>
Impostos e Deduções	(1.961,4)	(1.238,4)	(3.199,8)	(3.754,7)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.489,4</b>	<b>2.797,7</b>	<b>7.231,1</b>	<b>7.487,2</b>
Custos e Despesas Operacionais	(2.843,8)	(1.858,8)	(4.646,6)	(5.295,3)
Custo de Serviços Prestados	(844,0)	(484,5)	(1.303,3)	(1.552,0)
Custo das Mercadorias Vendidas	(45,2)	(50,7)	(95,9)	(194,0)
Custo de Interconexão	(839,6)	(566,1)	(1.374,8)	(1.321,4)
Despesas de Comercialização	(751,6)	(356,8)	(1.108,5)	(1.347,4)
Despesas Gerais e Administrativas	(288,8)	(255,0)	(543,8)	(598,6)
Outras (Despesas) Receitas, líquidas	(74,6)	(145,7)	(220,3)	(281,8)
<b>EBITDA</b>	<b>1.645,6</b>	<b>938,9</b>	<b>2.584,5</b>	<b>2.191,9</b>
Margem %	36,7%	33,6%	35,7%	29,3%
Depreciações e Amortizações	(653,7)	(536,2)	(1.189,9)	(1.305,9)
<b>EBIT</b>	<b>991,9</b>	<b>402,7</b>	<b>1.394,6</b>	<b>885,9</b>
Equivalência Patrimonial	93,2	(0,3)	92,9	(1,1)
Despesas Financeiras	(393,7)	(246,0)	(639,7)	(1.037,5)
Receitas Financeiras	257,0	214,6	471,7	407,4
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>948,4</b>	<b>371,0</b>	<b>1.319,5</b>	<b>254,7</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(267,2)	(67,0)	(334,2)	(91,1)
Participações Minoritárias	(112,2)	(309,2)	(421,3)	(152,8)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>569,0</b>	<b>(5,1)</b>	<b>564,0</b>	<b>10,8</b>
Margem %	12,7%	-0,2%	7,8%	0,1%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	382.122	547.378	382.122	382.289
Lucro por ação (R\$)	1,489	(0,009)	1,476	0,028
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,858	(0,005)	0,850	0,016

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

## 7.1) TELE NORTE LESTE PARTICIPAÇÕES – TNLP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>29.636</b>	<b>40.768</b>	<b>56.856</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>12.186</b>	<b>17.711</b>	<b>18.736</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.939	9.498	5.676
Aplicações Financeiras	3.519	1.240	976
Contas a Receber	3.268	3.896	6.078
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.576	1.884	3.455
Estoques	114	153	182
Depósitos e bloqueios judiciais	0	268	1.103
Outros Ativos	769	772	1.266
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.450</b>	<b>23.056</b>	<b>38.120</b>
Realizável a Longo Prazo	3.894	3.945	8.134
Investimentos	50	3.320	55
Imobilizado	11.634	12.670	20.048
Intangível	1.554	2.758	9.543
Diferido	319	362	340
Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>29.636</b>	<b>40.768</b>	<b>56.856</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>6.164</b>	<b>9.147</b>	<b>15.675</b>
Fornecedores	1.879	1.546	3.112
Empréstimos e Financiamentos	2.073	3.956	5.919
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	148	274	1.103
Tributos a Recolher e Diferidos	1.090	1.127	2.133
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	918	1.522	1.937
Outras Contas a Pagar	55	723	1.470
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>9.723</b>	<b>20.209</b>	<b>26.336</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>9.723</b>	<b>20.209</b>	<b>26.336</b>
Empréstimos e Financiamentos	6.763	16.288	19.952
Tributos a Recolher e Diferidos	743	604	575
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.954	1.622	3.465
Autorizações a pagar	115	1.528	1.525
Outras Contas a Pagar	148	167	819
<b>Participação Minoritária</b>	<b>2.593</b>	<b>1.820</b>	<b>6.438</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>11.156</b>	<b>9.591</b>	<b>8.406</b>
Capital Social	4.689	5.449	5.449
Reservas de Capital	31	38	40
Reservas de Lucros	6.324	4.472	3.276
Ações em Tesouraria	(373)	(369)	(369)
Lucros Acumulados	485	0	11

## 7.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08 TMAR	1T08 BRTTP*	1T08 Pró-forma	1T09
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>5.118,6</b>	<b>3.571,7</b>	<b>8.638,1</b>	<b>8.962,1</b>
Receita Serviço Local	2.784,0	1.673,9	4.457,9	4.440,5
Assinatura	1.719,3	997,2	2.716,6	2.762,3
Tráfego Local	362,7	209,0	571,7	505,8
Habilitação	21,6	2,3	23,9	18,6
A Cobrar	1,4	0,7	2,2	1,6
Outras Receitas	0,0	4,1	4,2	0,7
Fixo-Móvel (VC1)	678,9	460,4	1.139,3	1.151,5
Receita de Longa Distância	927,4	698,4	1.625,7	1.600,4
Intra-Setorial	426,4	310,0	736,4	703,2
Inter-Setorial	102,4	58,4	160,8	144,9
Inter-Regional	174,9	146,1	321,0	352,2
Internacional	16,1	9,9	26,1	21,6
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	207,5	174,0	381,5	378,6
Receita de Voz Avançada	53,2	34,5	87,7	80,6
Receita de Telefone de Uso Público	211,5	134,1	345,6	249,1
Receita de Serviços Adicionais	169,2	66,4	235,6	247,1
Remuneração pelo Uso da Rede	155,9	76,6	206,4	229,8
Receita de Comunicação de Dados	809,9	868,0	1.651,8	2.080,2
Outros	7,6	19,9	27,5	34,3
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>1.307,5</b>	<b>464,4</b>	<b>1.768,0</b>	<b>2.257,0</b>
Assinatura	292,5	97,1	389,6	534,0
Chamadas originadas	524,2	134,7	658,8	862,6
Roaming nacional/internacional	33,4	5,7	38,8	34,4
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	297,7	155,3	449,5	516,6
Dados / Valor Adicionado	111,3	32,1	143,3	220,0
Material de Revenda (aparelhos)	48,4	39,5	88,0	89,5
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>6.426,1</b>	<b>4.036,1</b>	<b>10.406,2</b>	<b>11.219,2</b>
Impostos e Deduções	(1.956,3)	(1.238,4)	(3.194,6)	(3.749,7)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>4.469,9</b>	<b>2.797,7</b>	<b>7.211,6</b>	<b>7.469,4</b>
Custos e Despesas Operacionais	(2.802,9)	(1.858,8)	(4.605,7)	(5.265,2)
Custo de Serviços Prestados	(831,5)	(484,5)	(1.290,8)	(1.538,9)
Custo das Mercadorias Vendidas	(45,2)	(50,7)	(95,9)	(194,0)
Custos de Interconexão	(839,6)	(566,1)	(1.374,8)	(1.321,4)
Despesas de Comercialização	(748,7)	(356,8)	(1.105,5)	(1.276,3)
Despesas Gerais e Administrativas	(283,0)	(255,0)	(537,9)	(655,9)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(55,1)	(145,7)	(200,8)	(278,6)
<b>EBITDA</b>	<b>1.667,0</b>	<b>938,9</b>	<b>2.605,9</b>	<b>2.204,2</b>
Margem %	37,3%	33,6%	36,1%	29,5%
Depreciações e Amortizações	(661,3)	(536,2)	(1.197,5)	(1.313,6)
<b>EBIT</b>	<b>1.005,7</b>	<b>402,7</b>	<b>1.408,4</b>	<b>890,6</b>
Equivalência Patrimonial	25,1	(0,3)	24,7	(4,8)
Despesas Financeiras	(379,2)	(246,0)	(625,2)	(1.046,4)
Receitas Financeiras	258,8	214,6	473,4	401,0
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>910,4</b>	<b>371,0</b>	<b>1.281,4</b>	<b>240,5</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(273,5)	(67,0)	(340,5)	(85,8)
Participações Minoritárias	0,0	(309,1)	(309,1)	(152,3)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>636,9</b>	<b>(5,1)</b>	<b>631,8</b>	<b>2,4</b>
Margem %	14,2%	-0,2%	8,8%	0,0%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	238.391	547.378	238.391	238.391
Lucro por ação (R\$)	2,672	(0,009)	2,650	0,010

\*A consolidação pró-forma foi feita a partir da Invitel consolidada, empresa controladora da Brasil Telecom Participações.

## 7.2) TELEMAR NORTE LESTE - TMAR CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>28.871</b>	<b>39.836</b>	<b>56.302</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>11.213</b>	<b>16.577</b>	<b>17.896</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.323	8.606	5.140
Aplicações Financeiras	3.507	1.238	975
Contas a Receber	3.261	3.897	6.082
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.246	1.543	3.155
Estoques	114	153	182
Depósitos e bloqueios judiciais	0	374	1.103
Outros Ativos	762	765	1.260
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>17.658</b>	<b>23.259</b>	<b>38.406</b>
Realizável a Longo Prazo	4.027	4.100	8.380
Tributos Diferidos e a Recuperar	2.046	2.211	3.772
Aplicações Financeiras	23	2	23
Depósitos e bloqueios judiciais	1.177	1.034	3.579
Outros Ativos	781	853	1.006
Investimentos	42	3.313	47
Imobilizado	11.831	12.831	20.197
Intangível	1.472	2.682	9.470
Diferido	286	333	312

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>28.871</b>	<b>39.836</b>	<b>56.302</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>5.595</b>	<b>8.768</b>	<b>15.264</b>
Fornecedores	1.854	1.542	3.108
Empréstimos e Financiamentos	1.427	3.621	5.560
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	146	271	1.099
Tributos a Recolher e Diferidos	1.066	1.100	2.116
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.044	1.530	1.908
Outras Contas a Pagar	57	706	1.473
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>8.870</b>	<b>21.058</b>	<b>26.404</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>8.870</b>	<b>21.058</b>	<b>26.404</b>
Empréstimos e Financiamentos	6.126	17.302	20.201
Tributos a Recolher e Diferidos	598	489	462
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	1.953	1.642	3.467
Autorizações a pagar	115	1.528	1.525
Outras Contas a Pagar	78	98	749
<b>Participação Minoritária</b>	<b>0</b>	<b>25</b>	<b>4.639</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>14.406</b>	<b>9.984</b>	<b>9.994</b>
Capital Social	7.419	7.419	7.419
Reservas de Capital	2.232	2.199	2.206
Ações em Tesouraria	(17)	(17)	(17)
Reservas de Lucros	4.224	383	383
Lucros Acumulados	549	0	3

## 7.3) TNL PCS – OI

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08	4T08	1T09
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>1.512,5</b>	<b>2.042,8</b>	<b>2.112,0</b>
<i>Assinatura</i>	292,5	382,4	417,1
<i>Chamadas originadas</i>	524,2	697,3	680,0
<i>Roaming nacional/internacional</i>	33,4	27,3	30,1
<i>Remuneração pelo Uso de Rede</i>	502,4	711,1	757,0
<i>Dados / Valor Adicionado</i>	111,3	156,4	166,2
<i>Outros serviços SMP</i>	(0,5)	(0,2)	0,0
<i>Material de Revenda (handsets)</i>	49,1	68,6	61,7
<b>Receitas de Serviços de LD / Voz Avançada / Rede</b>	<b>106,5</b>	<b>126,7</b>	<b>113,9</b>
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>1.619,0</b>	<b>2.169,5</b>	<b>2.225,9</b>
Impostos e Deduções	(470,4)	(653,0)	(653,2)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>1.148,6</b>	<b>1.516,5</b>	<b>1.572,7</b>
Custos e Despesas Operacionais	(768,8)	(1.055,1)	(1.283,1)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(165,9)	(131,9)	(345,8)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(45,1)	(29,0)	(148,1)
<i>Custos de Interconexão</i>	(315,5)	(403,1)	(358,5)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(222,9)	(409,5)	(367,7)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(46,2)	(110,7)	(106,8)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	26,8	29,1	43,8
<b>EBITDA</b>	<b>379,8</b>	<b>461,4</b>	<b>289,6</b>
<i>Margem %</i>	<i>33,1%</i>	<i>30,4%</i>	<i>18,4%</i>
Depreciações e Amortizações	(178,8)	(216,6)	(233,5)
<b>EBIT</b>	<b>201,1</b>	<b>244,7</b>	<b>56,1</b>
Equivalência Patrimonial	(21,8)	(57,4)	(41,1)
Despesas Financeiras	(32,4)	(109,1)	(58,2)
Receitas Financeiras	95,8	104,6	92,1
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>242,7</b>	<b>182,8</b>	<b>48,9</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(87,7)	(53,4)	15,3
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>155,0</b>	<b>129,3</b>	<b>64,3</b>
<i>Margem %</i>	<i>13,5%</i>	<i>8,5%</i>	<i>4,1%</i>

Balço Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.077</b>	<b>12.087</b>	<b>12.515</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>3.948</b>	<b>3.942</b>	<b>2.988</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	514	679	215
Aplicações Financeiras	2.014	1.107	251
Contas a Receber	424	1.015	955
Tributos Diferidos e a Recuperar	407	488	695
Estoques	84	113	102
Outros Ativos	506	540	768
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>6.128</b>	<b>8.145</b>	<b>9.527</b>
Realizável a Longo Prazo	1.428	1.603	2.713
Tributos Diferidos e a Recuperar	891	827	821
Empréstimos e Financiamentos	403	608	1.720
Aplicações Financeiras	1	2	2
Outros Ativos	133	167	170
Investimentos	33	24	0
Imobilizado	3.266	4.169	4.517
Intangível	1.128	2.019	1.990
Diferido	274	329	308
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>10.077</b>	<b>12.087</b>	<b>12.515</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.005</b>	<b>1.767</b>	<b>1.841</b>
Fornecedores	555	979	1.017
Empréstimos e Financiamentos	11	12	27
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	25	49	56
Tributos a Recolher e Diferidos	383	440	441
Outras Contas a Pagar	31	288	300
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>728</b>	<b>1.513</b>	<b>1.675</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>728</b>	<b>1.513</b>	<b>1.675</b>
Empréstimos e Financiamentos	489	476	601
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	93	104	145
Tributos a Recolher e Diferidos	7	6	5
Autorizações a pagar	115	893	882
Outras Contas a Pagar	24	34	42
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>8.344</b>	<b>8.807</b>	<b>8.999</b>

## 7.4) BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – BRTP CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08	4T08	1T09
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>3.571,7</b>	<b>3.878,4</b>	<b>3.876,2</b>
Receita Serviço Local	1.673,9	1.692,4	1.631,5
Assinatura	997,2	960,4	962,9
Tráfego Local	209,0	225,8	194,2
Habilitação	2,3	2,6	2,2
A Cobrar	0,7	1,1	0,6
Outras Receitas	4,1	3,3	3,1
Fixo-Móvel (VC1)	460,4	499,3	468,5
Receita de Longa Distância	698,4	663,4	696,1
Intra-Setorial	310,0	200,5	192,3
Inter-Setorial	58,4	61,1	55,2
Inter-Regional	146,1	54,8	52,8
Internacional	9,9	8,3	8,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	174,0	338,7	387,7
Receita de Voz Avançada	34,5	34,1	32,6
Receita de Telefone de Uso Público	134,1	114,0	84,2
Receita de Serviços Adicionais	66,4	76,1	84,1
Remuneração pelo Uso da Rede	76,6	98,8	83,1
Receita de Comunicação de Dados	868,0	1.192,3	1.258,0
ADSL	391,0	666,1	722,4
EILD	105,2	128,4	108,6
Serviços de linhas Dedicadas (SLDD/SLDA)	85,2	99,7	97,6
Serviços IP	118,5	117,1	159,4
Comutação por Pacotes + Frame Relay	47,0	41,3	42,8
Outros Serviços de Dados	121,0	139,6	127,2
Outros	19,9	7,3	6,6
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>464,4</b>	<b>587,6</b>	<b>501,0</b>
Assinatura	97,1	105,7	105,4
Chamadas originadas	134,7	186,8	167,4
Roaming nacional/internacional	5,7	4,4	3,1
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	155,3	168,8	139,0
Dados / Valor Adicionado	32,1	53,5	58,3
Material de Revenda (aparelhos)	39,5	68,4	27,8
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.036,1</b>	<b>4.465,9</b>	<b>4.377,2</b>
Impostos e Deduções	(1.238,4)	(1.553,6)	(1.609,5)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.797,7</b>	<b>2.912,4</b>	<b>2.767,7</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.842,5)	(1.940,7)	(2.306,9)
Custo de Serviços Prestados	(493,1)	(575,2)	(535,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(60,7)	(112,3)	(64,3)
Custos de Interconexão	(563,6)	(524,3)	(513,4)
Despesas de Comercialização	(338,8)	(284,8)	(417,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(261,1)	(273,4)	(229,6)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(125,2)	(170,7)	(547,3)
<b>EBITDA</b>	<b>955,2</b>	<b>971,7</b>	<b>460,8</b>
Margem %	34,1%	33,4%	16,7%
Depreciações e Amortizações	(536,2)	(490,5)	(495,9)
<b>EBIT</b>	<b>419,0</b>	<b>481,2</b>	<b>(35,1)</b>
Equivalência Patrimonial	(0,3)	4,1	4,7
Despesas Financeiras	(218,5)	(438,8)	(212,2)
Receitas Financeiras	211,4	300,1	181,2
<b>Lucro Antes dos Impostos e Particip.</b>	<b>411,5</b>	<b>346,6</b>	<b>(61,4)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(55,5)	(164,8)	12,0
Participações Minoritárias	(106,0)	(61,7)	26,0
<b>Lucro Líquido</b>	<b>250,0</b>	<b>120,1</b>	<b>(23,4)</b>
Margem %	8,9%	4,1%	-0,8%
Quantidade de Ações em Mil (ex-tesouraria)	362.488	362.488	362.488
Lucro por ação (R\$)	0,690	0,331	(0,064)
Lucro por ADR (US\$ médio do período)	0,397	0,145	(0,037)

**7.4) BRASIL TELECOM PARTICIPAÇÕES – BRTP CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)**

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>17.625</b>	<b>19.437</b>	<b>19.507</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>7.853</b>	<b>7.591</b>	<b>6.064</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3.090	2.710	1.305
Aplicações Financeiras	686	776	552
Contas a Receber	2.221	2.210	2.123
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.117	974	1.062
Estoques	38	54	52
Outros Ativos	701	868	969
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.772</b>	<b>11.846</b>	<b>13.443</b>
Realizável a Longo Prazo	3.191	4.301	6.216
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.804	1.925	2.097
Depósitos e bloqueios judiciais	1.300	2.231	2.462
Outros Ativos	86	146	1.657
Investimentos	23	4	5
Imobilizado	5.327	5.903	5.510
Intangível	1.231	1.638	1.712

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>17.625</b>	<b>19.437</b>	<b>19.507</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.905</b>	<b>4.971</b>	<b>4.676</b>
Fornecedores	1.386	1.892	1.586
Empréstimos e Financiamentos	536	760	921
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	138	193	130
Tributos a Recolher e Diferidos	971	892	952
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	1.248	433	412
Outras Contas a Pagar	626	801	674
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.628</b>	<b>6.659</b>	<b>7.057</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.628</b>	<b>6.659</b>	<b>7.057</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.820	4.125	3.983
Tributos a Recolher e Diferidos	218	374	464
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	707	714	1.161
Autorizações a pagar	183	624	643
Outras Contas a Pagar	700	822	805
<b>Participação Minoritária</b>	<b>1.830</b>	<b>2.044</b>	<b>2.023</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.262</b>	<b>5.764</b>	<b>5.752</b>

## 7.5) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08	4T08	1T09
<b>Serviço Telefônico Fixo</b>	<b>3.571,7</b>	<b>3.878,4</b>	<b>3.876,2</b>
Receita Serviço Local	1.673,9	1.692,4	1.631,5
Assinatura	997,2	960,4	962,9
Tráfego Local	209,0	225,8	194,2
Habilitação	2,3	2,6	2,2
A Cobrar	0,7	1,1	0,6
Outras Receitas	4,1	3,3	3,1
Fixo-Móvel (VC1)	460,4	499,3	468,5
Receita de Longa Distância	698,4	663,4	696,1
Intra-Setorial	310,0	200,5	192,3
Inter-Setorial	58,4	61,1	55,2
Inter-Regional	146,1	54,8	52,8
Internacional	9,9	8,3	8,1
Fixo-Móvel (VC2 e VC3)	174,0	338,7	387,7
Receita de Voz Avançada	34,5	34,1	32,6
Receita de Telefone de Uso Público	134,1	114,0	84,2
Receita de Serviços Adicionais	66,4	76,1	84,1
Remuneração pelo Uso da Rede	76,6	98,8	83,1
Receita de Comunicação de Dados	868,0	1.192,3	1.258,0
Outros	19,9	7,3	6,6
<b>Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>464,4</b>	<b>587,6</b>	<b>501,0</b>
Assinatura	97,1	105,7	105,4
Chamadas originadas	134,7	186,8	167,4
Roaming nacional/internacional	5,7	4,4	3,1
Remuneração pelo Uso de Rede Móvel	155,3	168,8	139,0
Dados / Valor Adicionado	32,1	53,5	58,3
Material de Revenda (aparelhos)	39,5	68,4	27,8
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>4.036,1</b>	<b>4.465,9</b>	<b>4.377,2</b>
Impostos e Deduções	(1.238,4)	(1.553,6)	(1.609,5)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.797,7</b>	<b>2.912,4</b>	<b>2.767,7</b>
Custos e Despesas Operacionais	(1.851,7)	(1.928,2)	(2.299,3)
Custo de Serviços Prestados	(493,1)	(575,2)	(535,1)
Custo das Mercadorias Vendidas	(60,7)	(112,3)	(64,3)
Custos de Interconexão	(563,6)	(524,3)	(513,4)
Despesas de Comercialização	(338,8)	(284,8)	(417,2)
Despesas Gerais e Administrativas	(256,0)	(260,4)	(222,7)
Outras (Despesas) Receitas, Líquidas	(139,4)	(171,2)	(546,7)
<b>EBITDA</b>	<b>946,0</b>	<b>984,1</b>	<b>468,4</b>
Margem %	33,8%	33,8%	16,9%
Depreciações e Amortizações	(534,5)	(488,8)	(495,9)
<b>EBIT</b>	<b>411,5</b>	<b>495,3</b>	<b>(27,5)</b>
Equivalência Patrimonial	(0,0)	(0,0)	(0,0)
Despesas Financeiras	(201,6)	(386,2)	(209,7)
Receitas Financeiras	168,0	244,9	122,7
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>377,9</b>	<b>354,0</b>	<b>(114,5)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	(54,4)	(165,7)	34,9
Participações Minoritárias	0,8	0,2	(0,0)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>324,3</b>	<b>188,5</b>	<b>(79,6)</b>
Margem %	11,6%	6,5%	-2,9%
Total de Ações em Mil (excluindo tesouraria)	547.378	547.493	547.719
Lucro por ação (R\$)	0,592	0,344	(0,145)

## 7.5) BRASIL TELECOM – BRTO CONSOLIDADA (CONTINUAÇÃO)

R\$ Milhões

Balanco Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>15.685</b>	<b>17.670</b>	<b>17.709</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>6.260</b>	<b>6.139</b>	<b>5.774</b>
Caixa e equivalentes de caixa	2.088	1.479	1.058
Aplicações financeiras	201	562	545
Contas a Receber	2.221	2.210	2.123
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.030	967	1.046
Estoques	38	54	52
Outros Ativos	682	867	949
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>9.425</b>	<b>11.531</b>	<b>11.935</b>
Realizável a Longo Prazo	2.862	3.993	4.714
Tributos Diferidos e a Recuperar	1.480	1.622	1.802
Depósitos e bloqueios judiciais	1.295	2.225	2.456
Outros Ativos	86	146	457
Investimentos	17	4	5
Imobilizado	5.326	5.902	5.509
Intangível	1.220	1.632	1.706
<b>Balanco Patrimonial</b>	<b>31/3/2008</b>	<b>31/12/2008</b>	<b>31/3/2009</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>15.685</b>	<b>17.670</b>	<b>17.709</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>4.488</b>	<b>4.792</b>	<b>4.499</b>
Fornecedores	1.386	1.891	1.586
Empréstimos e Financiamentos	536	760	921
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	138	193	130
Tributos a Recolher e Diferidos	903	880	932
Dividendos e Juros s/ Capital Próprio	974	341	330
Outras Contas a Pagar	552	726	599
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>5.603</b>	<b>6.643</b>	<b>7.045</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>5.603</b>	<b>6.643</b>	<b>7.045</b>
Empréstimos e Financiamentos	3.820	4.125	3.983
Tributos a Recolher e Diferidos	198	362	457
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	701	710	1.157
Autorizações a pagar	183	624	643
Outras Contas a Pagar	700	822	805
<b>Participação Minoritária</b>	<b>8</b>	<b>(6)</b>	<b>(6)</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>5.586</b>	<b>6.241</b>	<b>6.171</b>
Capital Social	3.471	3.471	3.471
Reservas de Capital	1.484	1.490	1.486
Reservas de Lucros	349	1.432	1.432
Ações em Tesouraria	(153)	(152)	(150)
Lucros Acumulados	436	0	(68)

## 7.6) 14 BRASIL TELECOM CELULAR – BRT MÓVEL

R\$ Milhões

Demonstração do Resultado do Exercício	1T08	4T08	1T09
<b>Receita de Serviço Telefônico Móvel</b>	<b>576,7</b>	<b>699,5</b>	<b>610,4</b>
<i>Assinatura</i>	97,1	105,7	105,4
<i>Chamadas originadas</i>	137,6	188,5	169,0
<i>Roaming nacional/internacional</i>	3,6	4,4	3,1
<i>Remuneração pelo Uso de Rede</i>	261,3	279,0	246,7
<i>Dados / Valor Adicionado</i>	37,6	53,5	58,3
<i>Material de Revenda (handsets)</i>	39,5	68,4	27,8
<b>Receita Operacional Bruta</b>	<b>576,7</b>	<b>699,5</b>	<b>610,4</b>
Impostos e Deduções	(150,7)	(187,9)	(167,3)
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>426,1</b>	<b>511,6</b>	<b>443,1</b>
Custos e Despesas Operacionais	(411,0)	(451,3)	(390,7)
<i>Custo de Serviços Prestados</i>	(91,7)	(90,0)	(92,6)
<i>Custo das Mercadorias Vendidas</i>	(60,7)	(112,3)	(64,3)
<i>Custos de Interconexão</i>	(145,8)	(123,6)	(123,2)
<i>Despesas de Comercialização</i>	(98,8)	(119,0)	(97,4)
<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	(18,4)	(22,3)	(16,6)
<i>Outras (Despesas) Receitas, líquidas</i>	4,5	16,0	3,3
<b>EBITDA</b>	<b>15,1</b>	<b>60,3</b>	<b>52,4</b>
<i>Margem %</i>	3,5%	11,8%	11,8%
Depreciações e Amortizações	(97,7)	(87,0)	(128,3)
<b>EBIT</b>	<b>(82,6)</b>	<b>(26,8)</b>	<b>(75,9)</b>
Despesas Financeiras	(15,9)	(59,5)	(22,9)
Receitas Financeiras	41,3	60,4	46,1
<b>Lucro Antes dos Impostos</b>	<b>(57,2)</b>	<b>(25,8)</b>	<b>(52,6)</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	19,2	9,9	16,8
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>	<b>(38,0)</b>	<b>(16,0)</b>	<b>(35,8)</b>
<i>Margem %</i>	-8,9%	-3,1%	-8,1%

Balço Patrimonial	31/3/2008	31/12/2008	31/3/2009
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.008</b>	<b>4.944</b>	<b>4.792</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>1.982</b>	<b>2.092</b>	<b>1.732</b>
Caixa e equivalentes de caixa	3	8	25
Aplicações Financeiras	1.483	904	718
Contas a Receber	161	200	192
Tributos Diferidos e a Recuperar	162	194	190
Estoques	1	1	0
Outros Ativos	171	785	607
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.026</b>	<b>2.851</b>	<b>3.060</b>
Realizável a Longo Prazo	652	729	1.055
Tributos Diferidos e a Recuperar	642	712	737
Outros Ativos	10	17	318
Imobilizado	812	1.163	1.038
Intangível	562	959	968
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.008</b>	<b>4.944</b>	<b>4.792</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>486</b>	<b>862</b>	<b>720</b>
Fornecedores	261	558	413
Empréstimos e Financiamentos	0	4	26
Pessoal, Encargos sociais e Benefícios	7	11	8
Tributos a Recolher e Diferidos	64	98	84
Outras Contas a Pagar	154	191	190
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>319</b>	<b>1.007</b>	<b>1.034</b>
<b>Exigível a Longo Prazo</b>	<b>319</b>	<b>1.007</b>	<b>1.034</b>
Empréstimos e Financiamentos	119	314	312
Provisões para Perdas em Processos Judiciais	13	28	36
Tributos a Recolher e Diferidos	10	16	17
Outras Contas a Pagar	176	650	669
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>3.203</b>	<b>3.074</b>	<b>3.038</b>

## INFORMAÇÕES RELEVANTES

I) Instrução CVM nº 358, art. 12: Os acionistas controladores, diretos ou indiretos, e os acionistas que elegerem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer pessoa natural ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo em conjunto ou representando um mesmo interesse, que atingir participação, direta ou indireta, que corresponda a 5% (cinco por cento) ou mais de espécie ou classe de ações representativas do capital de companhia aberta, deverá comunicar à CVM, e a Companhia de acordo com os termos do artigo.

A Oi orienta seus acionistas quanto ao cumprimento dos termos do artigo 12 da Instrução CVM 358, porém não se responsabiliza pela divulgação das informações sobre aquisição ou alienação, por terceiros, de participação que corresponda a 5% ou mais de espécie ou classe de ações representativas de seu capital ou de direitos sobre essas ações e demais valores mobiliários de sua emissão.

Ações TNL	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	130.611.732	3.070.731	68.504.187	59.036.814
Preferenciais	261.223.463	6.475.663	0	254.747.800
<b>Total</b>	<b>391.835.195</b>	<b>9.546.394</b>	<b>68.504.187</b>	<b>313.784.614</b>
Ações TMAR	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	107.063.093	0	104.227.873	2.835.220
Preferenciais (A)	130.487.295	223.500	104.329.417	25.934.378
Preferenciais (B)	1.063.967	0	6	1.063.961
<b>Total</b>	<b>238.614.355</b>	<b>223.500</b>	<b>208.557.296</b>	<b>29.833.559</b>
Ações B RTP	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	134.031.688	1.480.800	81.092.986	51.457.902
Preferenciais	229.937.525	0	76.645.842	153.291.683
<b>Total</b>	<b>363.969.213</b>	<b>1.480.800</b>	<b>157.738.828</b>	<b>204.749.585</b>
Ações BRTO	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	249.597.049	0	247.317.180	2.279.869
Preferenciais	311.353.240	13.231.556	58.956.665	118.253.998
<b>Total</b>	<b>560.950.289</b>	<b>13.231.556</b>	<b>306.273.845</b>	<b>120.533.867</b>
Ações TNCP	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	2.492.476	0	1.292.671	1.199.805
Preferenciais	4.209.206	0	3.979.123	230.083
<b>Total</b>	<b>6.701.682</b>	<b>0</b>	<b>5.271.794</b>	<b>1.429.888</b>
Ações AMZ	Ações do Capital Social	Em Tesouraria	Com Controlador	Em circulação
Ordinárias	2.271.325	0	2.039.298	232.027
Preferenciais (A)	79.983	0	0	79.983
Preferenciais (B)	230.461	0	0	230.461
Preferenciais (C)	17.152	0	0	17.152
Preferenciais (D)	309.568	0	0	309.568
Preferenciais (E)	2.979.606	16	2.374.165	605.425
<b>Total</b>	<b>5.888.095</b>	<b>16</b>	<b>4.413.463</b>	<b>1.474.616</b>

OBS: Posição acionária em 31/03/2009



**II)** Este relatório contém projeções e/ou estimativas de futuros eventos. As projeções aqui disponíveis foram reunidas de maneira criteriosa dentro da atual conjuntura, baseadas em trabalhos em andamento e respectivas estimativas. O uso de termos como: "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera" entre outros, objetivam sinalizar possíveis tendências que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, cujos resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. A Oi não se responsabiliza por operações ou decisões de investimento tomadas em função de tais projeções ou estimativas. Como tratam-se de informações não auditadas, as mesmas podem apresentar diferença em relação aos resultados finais.

---

**Oi – Relações com Investidores**

Roberto Terziani	55 (21) 3131-1208	rterziani@oi.net.br
Carolina Gava Silveira	55 (21) 3131-1314	ana.silveira@oi.net.br
Flávia Menezes de Oliveira	55 (21) 3131-1332	flavia@oi.net.br

**Global Consulting Group**

Lucia Domville	1 (646) 284-9416	ldomville@hfgcg.com
----------------	------------------	---------------------

---